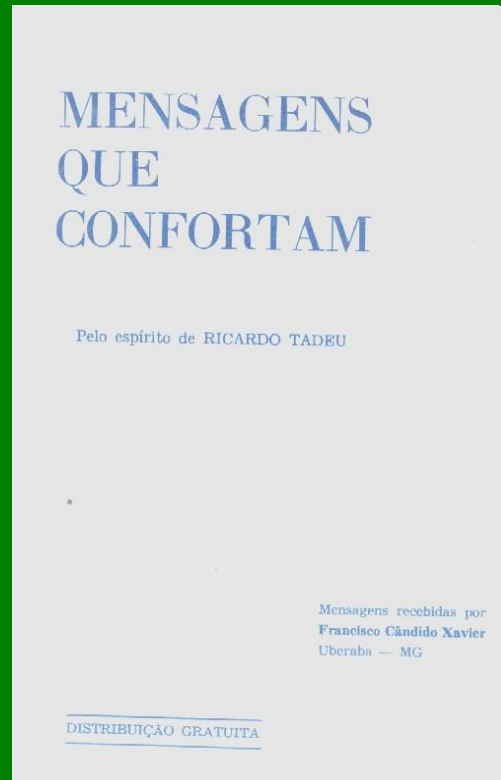


www.autoresespiritasclicos.com



MENSAGENS QUE CONFORTAM

CHICO XAVIER
ESPÍRITO RICARDO TADEU

MENSAGENS RECEBIDAS POR
FRANCISCO CANDIDO XAVIER
UBERABA - MG

GEEM



Ricardo Tadeu Nasceu em São Paulo, capital, a 23 de julho de 1951, e ai desencarnou, a 2 de junho de 1971.

Cursava o segundo Técnico de Contabilidade, no Liceu Acadêmico de São Paulo.

Seu Título de Eleitor n.^a 386454 – 79.^a Zona – Brás – 79.^a Secção – com data de 28 de julho de 1969, ostentava a assinatura idêntica as das mensagens.

Conteúdo Resumido

Esta obra psicografada por Francisco Candido Xavier relata a vida de um jovem no mundo espiritual em suas lutas e atribuições. E demonstra por provas objetivas a sobrevivência do espírito. Relata também que o amor e o afeto dos seus

familiares deixados aqui no plano material e o seu espírito após o desencarne são imortais.

PREFÁCIO

Mamãe, com a morte de Tadeu, meu irmão, não tinha a mínima condição na restauração do seu equilíbrio.

Passava o tempo todo desesperada, chorando muito.

Estava adoecendo, revoltando-se com tudo e com todos. Não acreditava em nada que pudesse aliviar a sua dor.

Nessa época o Chico estava para vir à Televisão Tupi, no Programa Pinga-Fogo.

Amigos achavam que mamãe deveria procurá-lo.

Mas, católicos praticantes, ficamos preocupados, pois mamãe não acreditava em Espiritismo.

No dia do programa, o seu desespero parecia maior.

Não agüentou e dirigiu-se ao Canal para ver se falava com o Chico Xavier.

Não conhecia ninguém, nem mesmo Chico.

Uma senhora, percebendo a sua aflição, penalizada, acompanhou-a até o Chico.

Soube, depois, tratar-se da Sra. Zilda Giunchetti Rosin.

Conseguiu trocar rápidas palavras com o Chico e voltou para casa.

Porém, esse rápido encontro de nada adiantou.

Continuou chorando e cada vez mais revoltada.

Dizia que o Chico recomendara-lhe calma.

Mas ela não entendia.

«Como recomendar-me calma? O filho é meu. Por quê? Ele vai devolver o meu filho?»

Estas eram as suas palavras.

As reclamações se sucederam por muito tempo.

Depois de sete meses do desencarne de Tadeu, tive uma intuição.

Pedi a mamãe que se preparasse, pois iríamos a Uberaba no dia seguinte.

Ela não acreditou, mas insisti. Algo dava-me muita confiança e, naquele impacto, consegui seu assentimento. Nem mesmo meu marido sabia que iríamos.

Não conhecia Uberaba. Viajamos mesmo assim.

Era tarde da noite e chovia muito.

A vontade de chegar era grande e, na entrada de Uberaba, por informações dirigimo-nos para o centro da cidade.

Para nossa surpresa, saímos bem defronte ao hotel bem defronte ao hotel onde havíamos feito reserva para a nossa hospedagem.

Ainda nessa madrugada fomos à procura da casa de Chico para que no dia seguinte fosse mais fácil.

Rodamos por várias ruas, até que nos vimos obrigadas a perguntar onde era a rua Eurípedes Barsanulfo e a casa do Chico.

O rapaz que nos informou admirou-se, pois estávamos a poucos metros da casa.

Acredito que fui guiada. Só mesmo estando junto para sentir o que aconteceu.

No dia seguinte fomos à reunião, mas não pudemos falar com o Chico. Havia muita gente, um casal, talvez com problemas maiores que os nossos, tomou muito tempo.

O trabalho começou.

Colocamos os nossos nomes para o receituário acreditando que mais tarde nos chegaria uma receita com alguma medicação.

Veio um recado do Dr. Bezerra de Menezes que dizia: «Nosso Ricardo está sob os cuidados de abnegados irmãos espirituais».

No final da reunião, por volta das três horas da madrugada, Chico nos chamou e disse se tínhamos necessidade de voltar para São

Paulo, ainda naquele dia. Gostaria que participássemos da peregrinação que se realizaria na tarde daquele sábado que se iniciava. Aceitamos.

Na volta da peregrinação mamãe estava ansiosa para falar-lhe. Mas estávamos mais afastadas.

Um casal sugeriu à mamãe que falasse de onde estava mesmo. Constrangida, não falou.

Pedi-lhe que fossemos para trás, pois se tivesse que receber alguma coisa, receberíamos.

Chegamos ao Centro, sentamo-nos e aguardamos quietas. Abriram-se os trabalhos e o Chico começou a psicografar. Mamãe nesse momento começou a bocejar e, em dado momento, seu corpo enrijeceu. Estava incorporada, sentindo a presença do meu irmão que gritava: «Mamãe, mamãe...». Socorrida, acalmou-se.

Chico começou a leitura e quando em determinado parágrafo leu: «terça-feira...», dei um grito, pois percebi que a mensagem era para nós. Chorávamos e tremíamos.

A senhora Marcília Bensi, que nos acompanhou na viagem, empolgada, não se conteve.

Perguntou ao Chico como podia eu estar com todo aquele conhecimento, pois tudo que eu programava ou falava dava certo. Ele respondeu que fui como uma espécie de tomada que foi ligada e o resto foi deixar acontecer.

Se aquela mensagem não tivesse vindo, mamãe não teria dado o menor crédito.

Ela desmaiou quando da leitura da mesma. Foi o alimento que caiu do céu e veio nos tranquilizar. Sem ela teríamos esmorecido.

Interessante que num determinado trecho, Tadeu enviava lembranças ao Aparício, gerente da empresa de Papai. Nem mesmo pensamos nele naquela viagem.

Outra coisa, coincidência ou não, estávamos com o Certificado de Reservista do Tadeu na bolsa e, confrontando suas assinaturas: sem sombra de dúvida, eram idênticas.

Nas mensagens que recebemos depois, existem muitos casos dignos de nota, coma por exemplo:

Papai estava viajando e aproveitamos para ir a Uberaba. Tadeu, na mensagem, não deixou de mencionar que também estava acompanhando papai em sua viagem...

O Chico não sabia disso.

Na noite do seu desencarne, estava sendo levada ao ar, por um canal de televisão, a novela «Minha doce namorada», assistida por meu filho. Meu irmão comentou-a, pois ouvia o som do televisor.

Foi exatamente nesse horário que lhe ocorreu o problema cardíaco.

Na última mensagem, soubemos que Chico estivera acamado e fomos visitá-lo. Já restabelecido, o encontramos no Centro. Para nossa felicidade, recebemos outra mensagem, onde

Tadeu dizia que não podia escrever muito, pois estava cuidadoso da saúde do Chico.

Com todas essas dores e alegrias, passei a dedicar-me ao estudo da Doutrina Espírita de corpo e alma. Interessei-me demais.

Muito extrovertida, agressiva e nervosa, no seu aprendizado encontrei esclarecimento para muita coisa e, graças a Deus, tudo melhorou para mim.

Chico, para mamãe e para nossos familiares, é a centelha que aquece quando a frieza das dificuldade nos atinge.

Assim, posso dizer:

«Quero conhecer cada vez mais essa Doutrina maravilhosa, para poder colaborar sempre com os que mais necessitam». Perdoem-me a pretensão, mas hoje sou seguidora assídua do Espiritismo.

Graças a Deus, a mediunidade de Francisco Cândido Xavier abriu-nos o caminho para a luta contra as situações desesperadoras.

Saete Richetti Parisi

SOFRIMENTOS MUDOS

Querida Mamãe,

Peço a sua bênção, agradecendo a DEUS estes minutos. Venho pedir sua paz para que eu fique tranqüilo. Sei que a sua vinda até aqui é uma viagem de saudade e de aflição.

Compreendo Mãozinha. Estamos como num rio grande e revolto, nadando ansiosamente para chegar a um porto calmo. Digo isso porque seus sofrimentos mudos são iguais aos meus. Sei que meu pai também chora e as lágrimas dele que não aparecem no rosto caem sobre mim de modo indescritível. E estou entre os dois, lutando igualmente.

Com a senhora, porém, eu não sei explicar. A ligação é mais absorvente, mais constante. A sua memória deste aquela tarde de adeus está procurando, procurando, procurando... procurando por mim e eu, embora espacialmente distante obedeco e obedeco. Seu amor é um ímã que me segura os pensamentos na Terra. Entretanto, Mãozinha, a senhora pode me libertar se puder chorar sem revolta. Quem não se queixa no mundo, Mãozinha? Quem atravessará a vida sem nuvens? Acalme-se e aceitemos a Vontade de Deus que é a Lei de Deus. Não pense que sofro outra espécie de angústia senão essa que me vem de sua ternura torturada e de nossa família amorosa e inesquecível. Se me lembrarem tranqüilo, estarei seguro de mim. Se me recordarem conformados, a resignação estará comigo. Não julgue que vim para cá fora de tempo. Hoje sei que o meu tempo terrestre era curto. O coração falhou na hora certa. Sem dúvida que

seu filho não esperava a grande separação. A Bondade de Deus não nos permite no mundo saber disso.

Na terça-feira, primeiro de junho, estava aflito para saber minhas notas. Lembra-se de que cheguei em casa, na quarta, anunciando ao seu carinho que a minha nota era dez? Entre para o banho ansioso de novo por saber como ia ao Curso Técnico, na quarta-feira que passamos sem qualquer novidade... Mas, em certo momento, senti que meu coração bateu no peito como se fosse uma pedra pesada querendo sair de mim. Gritei chamando a senhora, porque tive medo, mas isso foi um momento só... Depois, daquela martelada por dentro, a cabeça não soube senão pensar que um sono pesado vinha... E que sono! Tudo depois, aos poucos, me pareceu pesadelo... Sonhava que se achava junto de mim, querendo em vão levantar-me. Sentia frio e desejava acordar, mas não conseguia. Mesma no pesadelo lembrei-me da prece. Orei, Mamãe, e pedi a Deus que me fizesse entender o que havia. Muito depois, penso eu, despertei sonolento em casa, com a senhora a gemer e a gritar por mim. Nossa boa Salete buscava confortá-la, os amigos pronunciavam palavras de consolo e de fé... Sinceramente, eu nada compreendia. Queria conversar, mas sentia-me fraco e atribuía tudo a um desmaio que eu tivesse sofrido no banheiro... Tudo em meu cérebro era uma névoa densa e embora acordado, parecia-me ainda ligado ao pesadelo de tantas horas de que não conseguiria sair... Comecei a ter medo porque a palavra não me vinha e chorei ... Ninguém me via e pensei num médico, em algum médico que me amparasse. Só então vi, ao meu lado, a Vovó Sílvia a estender-me os braços aconchegantes... Nem pensei fosse ela morta, embora hoje saiba que a morte é uma ilusão. Falou-me com carinho e bondade. Informou-me que realmente desmaiara e que precisava agora de socorro reparador. Abraçou-me, com bondade a que não ofereci resistência e ajudou-me a deitar meu corpo no leito que era tão meu.

Orou comigo e passando as mãos em meu rosto, inspirando-me confiança e enxugando-me as lágrimas, me fez finalmente dormir.

Quando acordei estava internado no Hospital-Escola, onde estou até hoje.

Pouco a pouco, entendi tudo e venho agora pedir a sua paciência e conformação. À noite, Mãezinha, não chore mais com desespero e desanimo. Deus existe e, um dia, estaremos mais juntos. Pode contemplar meu retrato, visitar-me nas lembranças do túmulo, mas auxilie-me transformando a sua imensa dor em preces de esperança.

Ajude Papai a compreender tudo isso. Ele é forte, mas sofre sem demonstrar.

Salete, ajude-me ainda mais. Você hoje é também Mãe. Solange e Marcinho são flores de sua vida. Ampare nossa Mãezinha para que ela possa aceitar o que peço.

Mãezinha, no bem aos outros teremos o nosso melhor encontro. A senhora, que é tão abnegada e tão santa, de agora em diante, pense em mim ao seu lado auxiliando aos filhos necessitados, de outras mães que lutam muito mais do que nós.

Não posso continuar, é preciso encerrar esta escrita que muito agradeço a Deus. Vovó Sílvia está comigo e me ajuda.

Abraços com muito carinho a meu Pai e ao nosso Aparício. A eles e aos outros, todos nossos que amamos.

E pedindo, para que o seu amor me abençoe, querida Mãezinha, na certeza de que continuarei aqui meus estudos para ser útil à humanidade e para corresponder à sua confiança e à sua ternura, a contar com seu apoio e com a sua bênção carinhosa e incessante, beija o seu coração adorado o filho reconhecido que do seu coração querido nunca se afastará...

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública da noite de 15-1-72, na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas Gerais).

Aparício, a quem Ricardo se refere, era grande amigo dele e empregado (gerente) do pai.

Na página de Ricardo Tadeu, há um fato que precisa ser destacado, a fim de que possamos compreender a responsabilidade das criaturas que se propõem a servir no campo mediúnico.

Estávamos no Departamento Editorial da Comunhão Espírita Cristã, acabando de datilografar a extensa mensagem, e entrevistando os familiares presentes à reunião, quando fomos chamados pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Interrompemos as nossas atividades, e nos dirigimos à sede da Comunhão Espírita Cristã.

Chico entregou-nos uma lauda de papel, e nos disse:

- Depois que vocês saíram para datilografar a mensagem, e eu já estava autografando livros aqui, voltou o Espírito da avó de nosso Ricardo Tadeu. D. Silvia, e me pediu entrasse na sala próxima, que ela queria transmitir ao genro, Sr. Américo, um bilhete. Acedo ao convite, e eis aí o bilhete. Se puder faça-me o favor de juntá-lo a mensagem, datilografando-o também, Ela D. Silvia, voltou muito alegre para perto de nosso Tadeu, na Espiritualidade, tão logo transmitiu o recado.

Enquanto datilografava a mensagem e já pensando no livro que seria posteriormente organizado, participamos não somente aos pais de Ricardo, mas a sua irmã, D. Salete Maria Richetti Parisi, que colocaríamos, também, um título na mensagem de D. Silvia César de Oliveira.

Rogamos pois, a tenção do leitor amigo, para o bilhete a que resolvemos dar o título de:

AVISO DE AVÓ PRUDENTE

Américo, meu filho

Deus nos abençoe

Nosso Ricardo está bem, recuperando-se em paz. Não tem a menor idéia de que houvesse qualquer escapamento de gás. Ao sentir-se no colapso que o trouxe, debateu-se, caindo inconsciente até que despertou. Mas estivemos com ele que pudéssemos retirá-lo para o tratamento preciso. Receba com a nossa Iracy todo o amor e toda a gratidão de mãe.

Silvia

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Candido Xavier. Na noite de 15-01-72, cerca de 2 horas após a recepção da página mediúnica de Ricardo Tadeu na sede de Comunhão Espírita Cristã em Uberaba, Minas Gerais.

Ricardo Tadeu, segundo a sua genitora, D. Iracy de Oliveira Richetti, e seu pai, Sr. Américo Richetti, entrou para o banheiro às 17:55 horas de 2 de junho de 1971. A mãezinha chamou-o alarmada, às 19 horas.

Nenhuma resposta. Em seguida, encontrando inerte, foi levado ao Pronto Socorro. Feita a autópsia. Um dia e meio de espera.

Tudo indicou, ante a observação geral, que a morte de Ricardo Tadeu foi ocasionada por “provável intoxicação de carbono”.

Sr. Américo, D. Iracy e D. Salete (irmã única de Ricardo) juntamente com as crianças citadas na mensagem, sobrinhas do comunicante, presentes a reunião, segundo eles próprios, não ofereceram quaisquer pormenores dos motivos que os levaram a Comunhão Espírita Cristã, na noite de 14 de janeiro de 1972.

SEUS PENSAMENTOS FORMAM MEU RETRATO

Meu querido papai e querida mamãe,

Começo estas notícias com a veneração da bênção que me ensinaram, pedindo a bênção de Deus em favor de todos nós.

Ouço as solicitações de casa e estou em dia, meu querido papai, com os seus desejos de saber alguma coisa de seu filho. Compreendo, sim, agora, com mais clareza, tudo o que sucedeu e o que vai acontecendo, como se nós estivéssemos em família, todos juntos, num filme de estranhas mas corretas dimensões, vivendo uma existência só, através de dois mundos diferentes.

A dificuldade do diálogo aberto é do lado de cá, porque ainda não temos linhas de comunicação com facilidade do lado terrestre para o nosso. Entretanto, o que vem daí chega até nós com endereço exato, por isso sei o que sofreram todos com a ocorrência em que me vi despojado do corpo com tanta pressa. Mamãe compreendeu e nossa querida Salete também, desde os primeiros passos de nosso intercâmbio, ela percebeu que a morte não me atingira senão a vestimenta física. Papai, venho pedir ao senhor segurança e tranqüilidade. Eu sei que a sua bondade me aguardava no tempo. Nós dois mais juntos, experimentando o comércio e reunidos numa iniciativa em que a prosperidade nos marcasse de perto com as melhores aquisições. Entretanto, a nossa união não foi alterada e a nossa riqueza de espírito, com tanta esperança boa no coração, é um investimento que está crescendo sempre para a nossa felicidade maior. Muitas vezes, vou ao nosso escritório onde o senhor reserva espaço a os nossos papéis e aos nossos números e sinto que os seus pensamentos estão formando o meu retrato. É a hora de nossas saudades e de nossas lágrimas de dentro da alma para dentro do coração, mas desejo que o senhor saiba que estou perto, com muito mais compreensão do que antes. Até que a Vovó Sílvia me

auxiliasse a deslindar aquele problema do gás intruso nos momentos derradeiros do corpo, sofri muito, porque não queria que o senhor tivesse a idéia de que seu filho esmorecera a ponto de desertar.

O senhor e mamãe sabem que buscara minhas notas e que entusiasmado para seguir nos estudos, mas a Lei de Deus assinalava o fim de minha existência no corpo. Até que me parece estar chamando aqui, outra vez, do banheiro, ouvindo a televisão funcionando. A televisão agora, papai, é o mundo e os chamamentos de seu filho são diferentes graças a Deus, posso dizer que me escutam. Estou repetindo que estou vivo, que continuo buscando estudar e cumprir os meus novos deveres. Pensar que o senhor está me ouvindo, assim como já fui ouvido por mãezinha é toda a alegria que estou esperando.

Vim com a Vovó Sílvia, com o Vovô Rosário, e conosco se encontram aqueles que considero também meus avós ou tios do coração. A irmã Josefina e o irmão José Norberto, com a irmã Nicoleta, porque todos vieram abraçar a nossa querida Salete, trazendo a ela a certeza de que o lar com o esposo e os filhos queridos, nosso querido Márcio e nossa querida Solange, é o jardim de paz e felicidade, em que todos agradecemos à querida irmãzinha a abnegação em favor de todos nós.

Às vezes, papai, a existência na terra se torna mais áspera e mais difícil, no entanto, esse tesouro de amor que possuímos em casa é riqueza que não se altera.

Cultivemos sim a nossa união, porque a nossa união, baseada na compreensão de uns para com os outros, é a nossa felicidade. Na terra as lutas são sombras que passam, tempestades que chegam para valorizar a segurança e a luz do sol. Tenhamos fé em Deus e prossigamos na felicidade de nos pertencermos uns aos outros em casa, pelo trabalho e pelo amor.

Nossa irmã Benedicta está em nossa companhia e abraça a tia Maria César. Nossa irmã e amiga Maria de Lima abraça os amigos Rodgério, em nossas lembranças e o irmão ou tio Nolasco está junto de nós saudando a todos. Segundo vemos, meu pai, a família prossegue aqui e na medida de nosso amor persiste a nossa união, depois do fato a que se convencionou chamar por morte.

Temos a vida e a vida é um dom de Deus que ninguém perderá. Desejava escrever mais, porém, Vovó Sílvia César pede o ponto final. A noite avança e preciso encurtar minha carta de filho.

Papai, façamos o bem quanto mais, para estarmos sempre melhores. Sei que a sua luta no comércio dos carros ainda é grande, mas tudo melhorará e quanto mais pudermos melhorar as condições dos outros, maior melhoria receberemos da Bondade Divina, porque a Bondade Divina está em toda a parte. Mãozinha e Salete, perdoem se estou falando mais detidamente ao papai. É saudade de filho querendo consolo e dor de separação pedindo alívio.

Queridos de meu coração, fiquem com Deus e abençoem-me. Salete, Jesus guarde você e a nossa felicidade, papai e mamãe com todos os nossos recebam todo o carinho e toda a gratidão no beijo do filho, sempre filho reconhecido que lhes oferta o coração,

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-11-1975, em Uberaba, Minas Gerais).

Segunda mensagem de Ricardo Tadeu, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-11-1975.

A novela era «Minha Doce Namorada», segundo o garoto Márcio Marcelo Parisi. Dona Salete confirmará depois, por gentileza, qual era o programa de televisão.

Vovô Rosário - Sr. Rosário Richetti, pai do Sr. Américo Richetti desencarnado em 1969, em São Paulo, talvez no mês de setembro. Dona Salete confirmará depois.

Josefina - avó do marido de Dna. Salete (Renata Parisi) - desencarnada em 1970.

José Norberto - pai de Dna. Iracy - José Norberto de Oliveira - desencarnado a 27 de setembro de 1970 em São Paulo.

Nicoleta - Nicoleta Aversa Parisi - mãe de Renato Parisi, marido de Dna. Salete. Desencarnada há 17 anos, na capital bandeirante. Márcio e Solange - com 9 anos e 7 anos - filhos de Dna. Salete e Renato Parisi, presentes à reunião.

Tia Maria César Camacho - reside em São Paulo é irmã de Dna. Sílvia, avó de Ricardo.

Maria de Lima - mãe de um tio de Dna. Salete - a irmã de Dna. Iracy é casada com um filho dela. A irmã se chama Jandira de Oliveira Rodgério e reside em São Paulo.

Irmão ou tia Nolasco - Benedicto Nolasco César, irmão de Dona Sílvia, desencarnado 3 ou 4 anos antes da desencarnação de Dona Sílvia.

Uberaba, 22 de novembro de 1975
assinatura

Elias Barbosa - Rua Tristão de Castro, 37 ou Av. Terezinha Campos Waak, 75 - 38.100 - Uberaba, MG - Fones: 332-4348 e 332-4409.

O médium jamais tomou conhecimento de qualquer nome citado na mensagem, com exceção dos que figuram na primeira mensagem que hoje faz parte do livro «Entre Duas Vidas».

UM ABRAÇO FAMILIAR

Salete - irmã de Ricardo.

Marcinho e Solange - sobrinhos de Ricardo, filhos de Salete.
Querida Mamãe, e querida Salete, Deus nos abençoe.

Não posso hoje escrever muito. Estamos cooperando nas melhoras de saúde do meu pai e continuaremos trabalhando com firmeza. Recebam, querida mãezinha, com a nossa querida Salete e com os nossos queridos Marcinho e Solange, o coração do filho que beija as suas queridas mãos por tudo de bom e belo que o seu carinho nos proporciona, entregando-lhe toda a ternura e toda a gratidão, com o abraço muito carinhoso do seu filho.

Ricardo Tadeu

16-1-76

TUDO É HOJE UM HORIZONTE MAIS CLARO E MAIS AZUL...

Querida Mãezinha, querida Salete.

Roga a Deus nos proteja.

Agradeço a Jesus esta hora bendita. Hora calma de prece e entendimentos.

Agora que as notícias primeiras acomodaram os nossos corações, posso dizer que me vejo em paz. Como sempre tenho Vovó Sílvia ao meu lado a tranquilizar vocês, comunicando que o «Américo vai bem». Agradeço ao carinho com que me recordam. Isso é um bálsamo. Quando somos configurados na memória de vocês, a feição de desaparecidos, qual se a morte do corpo nos desfigurasse, a nossa amargura não tem limites. Digo isso em me referindo a nós outros, os desencarnados, de maneira geral. Entretanto, após a rearmonização de nossas imagens, tudo fica melhor. Percebemo-nos juntos, marchando lado a lado, graças a Deus, Mãezinha, tudo é hoje um horizonte mais claro e mais azul à nossa frente. Estou feliz com as alegrias do Natal em que me enriqueceram com tantos brindes; as

preces e os votos de consagração a Jesus, as bênçãos e as lembranças afetuosas que distribuíram em meu pobre nome. Salete, querida irmã, aceite o coração fraterno que me vibra no peito. Você soube receber as minhas palavras modestas.

Tem sabido iluminar os passos do nosso Renato e dos meus queridos sobrinhos. Que alegria senti ao reconhecer o seu novo trabalho. Auxiliar aos nossos irmãos matriculados no Colégio do Pênfigo, abençoada escola de elevação. Compreendo o amor que você tem colocado nessa nova tarefa, trabalhando sem recompensa, pelo prazer de servir. Tenho estado com você em suas abençoadas andanças para ajudar, às vezes, entendo ao seu lado a diferença entre os que auxiliam e os que deixam conscientemente de auxiliar. Sei o júbilo que você está aprendendo a conquistar quando recolhe o abraço ou a dádiva de uma criança ou a demonstração de amor e cooperação daqueles irmos nossos que dividem conosco para as nossas construções humildes de fraternidade a moeda que transportam no bolso. Salete, depois de seu devotamento ao lar em que o seu carinho sempre se iluminou de paz no dever cumprido, a sua dedicação a beneficência é hoje o maior traço de luz em seu caminho. Agradeço ao nosso Renato a confiança que deposita em nós permitindo que a sua presença de irmã, de algum modo, possa representar um lenitivo e um apoio aos que sofrem. Sigamos para a frente. Colaborando no bem dos outros, para encontrarmos o nosso próprio bem. Felicidade é isso; fazer os outros felizes porque a felicidade que venhamos a edificar é alegria que passa a enriquecer os dias nossos. Não importam lutas e provas, não valem as pedras que talvez nos surpreendam os caminhos. O importante será sempre esquecermos para lembrar o ensinamento que Jesus nos deixou, através das aulas vivas da existência, continuemos para diante, angariar o socorro para os que atravessam dificuldades maiores do que as nossas, será sempre semear contentamento em nosso próprio

favor. Desde aquele dia em que a força da vida me arrancou para outro plano de experiência, agora é meu tempo feliz, de vez que consigo partilhar com você, querida irmã, a sementeira da caridade. Quanto as incompreensões do mundo esqueça o que se lhe fez contratempo ou estranheza da terra, guarde a sua melhor forma de alegria e comunicabilidade, porque a sua Fé viva tem saído vitoriosa de todos os testes de segurança e lealdade a Deus. Muito grato a você, irmã querida, porque, na prática do bem, você hoje é para mim mais irmã e mais companheira na seara de trabalho que Jesus nos deixou. Aqui na Vida Espiritual, é que compreendemos o valor de tudo isso que se me transforma em assunto de irmãos nestas páginas. Aí no mundo corremos tanto atrás das vantagens imediatas que nos possam favorecer a vida física, atraindo circunstâncias ou formando quadros, em que venhamos a reter mais amplos recursos no campo terrestre. Entretanto, aqui, corremos no encaço da oportunidade de servir, buscando instruções e meios em que nos façamos mais úteis. O câmbio, depois da morte do corpo pesado na terra é o amor ao próximo, na base de qualquer operação lucrativa. E aqueles que entendam essas verdades, na terra, antes da desencarnação, doando-se em trabalho e esforço no bem, para o bem dos outros, se antecipam na colocação de si próprios para os cursos maiores de elevação. Mãezinha, receba o meu carinho de filho reconhecido. Quando puderem, a senhora e Salete procurem manter o culto do Evangelho em casa, uma vez por semana. As duas crianças com a nossa Alzira sempre que possível, ou mais pessoas da família, em reunião ligeira de meia hora a quarenta e cinco minutos, na qual semanalmente possa dialogar intimamente com os meninos. O Márcio precisa disso e a sobrinha se beneficiaria igualmente. Vocês aí na terra, sem perceberem, estão com o mundo falando em casa, entre as paredes do ambiente doméstico.

A televisão é progresso, ruas exige explicações quase que todos os dias, na intimidade da família. Os programas se sucedem e os temas nem sempre edificam, nem sempre ensinam. O culto do Evangelho no lar é o melhor processo de solucionar problemas ou aclarar questões que costumam a remanescer de certos espetáculos. Querida Mamãe, pensemos nisso. O mundo está conversando em casa e, por isso mesmo, é muito importante que Jesus, por seus inesquecíveis ensinamentos esteja em nossa companhia no lar, conversando também. Papai, conforme as notícias que trago vai seguindo as bênçãos do Senhor. Esperamos que ele possa realizar a jornada atual com muito amparo de mais alto. Agora é aquele beijo do filho e do irmão sempre reconhecidamente. Diversos amigos e companheiros estão presentes e deixam saudações. Querida Mãezinha e querida Salete, com os nossos amados pequenos e com todos es nossos, recebam o carinho com a presença total do Ricardo, sempre filho e sempre irmão cada vez mais agradecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 17-1-76, em Uberaba, Minas Gerais).

Renato - marido de Salete, irmã de Ricardo.

As crianças Márcio e Solange são sobrinhas de Ricardo Tadeu, filhos de Salete.

Alzira - Secretária da casa de Salete.

A UM SORRISO DE MÃE

Chico - Médiun Chico Xavier.

Salete - irmã de Ricardo Tadeu.

Renato - esposo de Salete.

Márcio e Solange - sobrinhos de Ricardo Tadeu.

Mãezinha querida, e querida Salete, Deus nos abençoe.

Estou recebendo o impacto da carinhosa lembrança de vocês.

Não escrevo muito hoje porque estamos todos empenhados em cooperar na saúde do amigo Chico. Salete, abrace o Renato, o Márcio e a Solange.

Mamãe querida, muito obrigado por tudo de bom e belo que você e meu pai estão fazendo.

Mãezinha, Deus abençoe o seu sorriso que é a nossa luz. Salete, Deus conserve o carinho de seu coração que é a nossa rosa sem espinhos, a irmã querida que sempre soube sofrer e esperar por Deus, para que nós todos na família sejamos felizes. Almas queridas e santas, minha mãe e minha irmã sempre queridas e mais queridas, recebam todo o amor do Ricardo, filho e irmão agradecido de sempre.

Ricardo Tadeu

5-2-77

O LAR, VISTO DO OUTRO LADO DA VIDA

Norberto - avó do falecido Ricardo.

Salette - irmã de Ricardo.

Iracly - mãe de Ricardo.

Solange e Marcinho - sobrinhos de Ricardo.

Vovó Sílvia - já falecida.

Tio Nolasco - já falecido.

Aparecida - diretora do hospital do Pénfigo.

Querida mãezinha, abençoe seu filho, em oração pela pai. nós todos. Sei que a senhora tomou a sua condução, do coração sequioso. Com fome de palavras, das palavras de seu filho que não a esquece.

Meu avô Norberto me disse: Tadeu, meu filho, sua mãe está sozinha. A Salete não se dispôs a acompanhá-la e a saudade é essa alavanca que lhe move o coração. Saudade, meu filho, parece um guindaste que transporta quem a sente para qualquer lugar, qualquer lugar onde esteja a pessoa que amamos; o sofrimento de nossa Iracy tem sido imenso...

E estou aqui, mãe querida, para dizer-lhe que a morte não é separação. É mudança difícil de descrever, mas não passa de uma alteração assim como a lágrima quando desaparece de nossos olhos na terra para ser um vapor leve e invisível.

A comparação é infantil, mas eu preciso encontrar algum símbolo para incorporar a idéia que me vem à cabeça. Não ando esquecido e hoje quero dizer à senhora que, enquanto me banhava, antes do momento fatal em que a dor parecia me arrancar o coração do peito, eu estava escutando aquela novela A Minha Doce Namorada.

Ouvia de longe, movendo-me com cuidado para recolher alguns sons, e pensava comigo mesmo que a minha doce namorada era a senhora mesma, que a senhora, coxa meu pai e Salete, Solange e Márcio eram o tesouro que eu tinha.

Mas nesse adorno de preciosidades, você era a estrela maior que brilhava - minha ternura, minha mãe!

Foi nesse pensamento que a lei de Deus me mandou buscar no corpo. Perdoe-me se vim tão às pressas, sem falar quanto a amo. Querida Mãozinha, mas quem de nós, por aí na terra, sabe a hora desse adeus temporário mas doloroso?

Mas eu estava presente quando suas doces palavras me falaram: O que houve, meu filho? Sentia um torpor que me sensibilizava lentamente, mas, tanto quanto pude, demorei-me a ouvir sua voz, embora meus lábios estivessem mudos. Agora que o tempo asserenou a violência do fogo daquele sofrimento que nos colheu de surpresa, agora que tudo está rearmonizado, quero dizer à senhora

que os meus estudos no Liceu Acadêmico não foram encerrados. Estou melhor e mais experiente.

Aquelas supostas idéias de que fora eu quem desatara voluntariamente o curso do gás para arrasar-raie, de algum modo, fizeram-me sofrer muito. Se o gás me ganhou os pulmões aflitos é que eu puxava involuntariamente por um apoio para escorar-me com segurança e clamar por socorro.

Mãezinha, eu daria tudo para estar aí, estudar muito e ser seu filho afetuoso e reconhecido. Peço-lhe deixar a tristeza de vez, embora a saudade seja uma espécie de doença com recidivas fatais. Estou bem porque a vejo mais confortada, porque vejo meu pai mais tranqüilo.

Diga à nossa Salete que as dificuldades da alma são os passos para a vitória de que todos necessitamos. Se uma pessoa no mundo tivesse tudo o que deseja, se todos os nossos ideais fossem realizados, penso hoje que a evolução não existiria. Às vezes, ansiamos por mais compreensão e mais amor da parte daqueles mesmos que convivem conosco; entretanto, é com aqueles com os quais convivemos sob o mesmo teto, que encontramos os nossos professores de redenção. O lar é um grande instituto em que toda espírito está internado provisoriamente no Plano Físico. Uns demoram em cursos longos, mas outros, qual me sucedeu, foram matriculados em cursos rápidos.

A senhora não julgue que estamos aqui, serenamente, sem sofrer os entrecosques da vida. Nós todos estamos na luta dentro de nós mesmos para sermos melhores. Os que ficam aí na terra estão ligados e conosco de modo indescritível e precisamos aprender compreensão e tolerância, amor verdadeiro e fé positiva para ser-lhes úteis.

Não se demore nas lágrimas de saudade, tão nossas conhecidas.

Eu, que lhe falo para não chorar, não escrevo as palavras sem que o pranto me escorra dos olhos. Estamos nessas contradições que Deus perdoa, isso porque estamos juntos e separados, mudos e fora do circuito em que respiramos o mesmo ar que nos alimenta. Mas é isso mesmo.

Mãe querida, tenho visto fontes que nascem de pedras que parecem roupas invisíveis e penso em mim mesmo. Um coração que deve estar forte e, entretanto, não sabe escrever, como nesta hora sem chorar, mas choro de alegria ao imaginar que a senhora voltará consolada.

Vovó Sílvia, que me assiste, e Tio Nolasco me afirmam que somos e seremos criaturas humanas por muito tempo ainda. Lutemos por melhorar-nos.

Agradeço tudo que a senhora e Salete estão fazendo por auxiliar a nossa irmã Aparecida, junto aos nossos irmãos internados no Lar da Caridade. Mamãe, o bem é a moeda cujo valor não se modifica. O bem será sempre o bem para os outros e para nós mesmos. Reconforte meu pai, sempre introspectivo, pensando e pensando; fale à nossa Salete que estou firme no curso fraterno e que procuro auxiliar ao nosso Renato, tanto quanto isso me é possível.

Mãezinha querida, agora devo terminar. Meu coração está no ponto final. Quando a senhora estiver sozinha em suas orações, sinta o meu abraço. Quando estiver conversando comigo, através do retrato, lembre que estou ouvindo. E respondo aqui como respondo sempre, com um beijo filial em seu amado coração, que de tudo se esqueceu fora de nossa casa para pertencer ao nosso lar, sendo a nossa luz. Mamãe, Deus aumentará suas forças.

Fique certa disso e abençoe seu filho que descansa de novo a cabeça em seu colo. Ore, de nova comigo, fale; meu filho, vamos rezar o Pai Nosso? Eu estou ouvindo a sua voz, agradecendo a Deus

tê-la por minha mãe. Receba, Mãezinha querida a ternura toda e todo o amor de seu filho, sempre seu filho do coração.

Ricardo Tadeu

26-3-77

ANIVERSÁRIO SENTIDO EM OUTRO PLANO

Virgínia - já falecida.

Vitória - amiga da família que pede notícias de sua irmã Virgínia.

Renato Soncini - já falecido, envia abraços à Maria de Lourdes, sua esposa, também amiga da família.

Mãezinha querida, meu pai, Américo e Salete, abençoada irmã, Deus nos proteja.

Festa de aniversário em forma de alegria aos que andam tristes e comemoração transformada em auxílio aos que choram quase desanimados, para mim, é movimento novo, entretanto, compreendemos agora que esta é a melhor forma de se homenagear qualquer data que nos fale mais intimamente ao coração.

Estou reconhecido pelo que fazem por mim, porque somente numa ocasião destas, em que somos considerados mortos, é que sentimos com intensidade a grandeza da vida. Se pudéssemos, generalizaríamos semelhante costume, que, por muitas vezes, foi problema estudado por nós, em favor da transmutação de qualquer espécie de tristeza em alegrias, de vez que só a alegria reinará enfim conosco.

À maneira da luz que dissolverá todas as sombras para que somente a idéia da felicidade esteja brilhando em nossas vidas.

Papai, tomo o lápis a fim de lhe rogar coragem e forças novas. Esmorecer nunca. Muitas vezes chorar é o caminho, mas o bom ânimo é o fim de qualquer luta que Deus nos reserva para o exercício justo de nessas forças.

Festejando o aniversário de seu filho com oração, podemos verificar que o tempo está obedecendo a um tabelamento a que não conseguimos fugir.

Alguns de nós, viemos ao corpo terrestre para longo tempo, mas outros chegam ao plano físico simplesmente para o curso educativo e ligeiro de alguns dias.

Se pudesse meu pai, teria ficado aí para substituí-lo na tarefa a que nos achamos vinculados, entretanto, não estou ausente, sou aquele companheiro supostamente distante. Apenas isso. Porque desde que me firmei no trabalho alusivo aos conhecimentos novos, foi consigo meu pai, que me associei para continuarmos lutando juntos na prática do bem de todos.

Anime-se e regozije-se em serviço, porque os de alma determinam os meus.

Saleta, agradeço a você e a mamãe, como agradeço aos sobrinhos queridos, as recordações de hoje.

Lembre-se, querida irmã, que você nunca está só.

Se é verdade que o nosso Renato deve muitas vezes pregar-se no trabalho, mas nós dois podemos, na condição irmãos reconhecidos, transmitir-lhe forças novas.

Não acredite que você querida irmã, poderia ser mais feliz do que agora.

O trabalho é a nossa escola maior e aqueles a quem mais amamos se erguem por benfeitores que o Senhor nos concede a existência; e até mesmo os que se admitem como sendo nossos adversários, se transformam em nossas alavancas de estímulo e de ação cuja utilidade em nosso favor, só Deus recompensará.

Mãezinha, agradeço-lhe as preces e as flocos, mas creia que converter as flores em recursos, que acalentam aos irmãos necessitados com o sustento de que careçam é aqui pura nós melhor e mais belo processo de recordar aqueles que mais amamos.

Nossa irmã Virgínia está presente e envia a nossa irmã Vitória as suas lembranças.

E a nossa Maria de Lourdes, irmã do coração, receba de nosso amigo Renato Soncini o abraço de saudade e esperança, na certeza de que o amor entre ambos é cada vez maior e mais belo.

Outros amigos estão conosco e desejariam escrever mas as emoções no ambiente são muitas; são tantos os corações ansiosos que esperam mensagens de amor e paz, da parte daqueles que os antecederam na Vida Maior que, em verdade, as lágrimas de muitas mães e pais aqui presentes se nos figuram ao olhar por neblina muito difícil de ser atravessada. Se pudéssemos algo rogar aos que ficam, pediríamos a todos os nossos amigos mais coragem e mais fé em Deus, a fim de que o intercâmbio se nos torne facilitado quanto possível.

Hoje, o meu comunicado não é senão o meu «Alô» alegre de reconhecimento e de júbilo, guardem-nos, na melhor imagem que lhes tenhamos deixado, pois ser-nos-á fácil fixá-la nos pensamentos que nos enderecem para devolvê-los em forma de refazimento e paciência, valor e serenidade.

Rogamos, a Vovó Sílvia e eu, para que vocês todos estejam felizes.

Se somarmos as bênçãos que recebemos de Deus, as lutas que nos ferem não passariam de ligeiras alfinetadas, a impulsionaríamos para a frente do progresso e da luz. Que todos os corações saudosos e feridos aqui congregados, na noite de hoje, sejam atendidos por Deus, são os meus votos. E que Deus nos conserve sempre unidos e felizes pelas alegrias e recursos que Ele mesmo nos concede, é o que espero beijando-lhe as mãos queridas, enternecidamente, o filho e irmão sempre e cada vez mais reconhecido.

Ricardo Tadeu
23-07-77

ANIVERSÁRIO DO PAI DEVOTADO QUE DEUS ME CONCEDEU...

Meu pai Américo, e minha querida mãezinha Iracy, peço-Ihes a bênção.

Estamos numa noite de festa. Aniversário do pai devotado que Deus me concedeu.

Pai, a vovó Sílvia e meu avô José Norberto, com o tio Nolasco estamos aqui juntos, a fim de exaltar a alegria de vê-lo com mais uma primavera de trabalho em flores e frutos de abençoadas realizações.

Não estamos ocupando em vão os valores do tempo, de vez que o nosso amigo Dr. Bezerra é de parecer, mostremos carinhosamente o espírito de família que sobrevive em nós, além do Mais Além a revelar que os nossos dias e as nossas experiências se entrelaçam nos dois planos.

A vida continua e com a vida continuam todas as características de alegria e aprendizado, provação e triunfo que a existência na terra nos apresenta.

Sei que a nossa Salete com Marcinho e Solange estão em prece, acompanhando-nos através da distância e por isso agradecemos ao senhor e a mamãe tudo o que temos de recebido de ambos em amor e sacrifício.

Meu pai, estimaria estar aí com todos os implementos do corpo terrestre para oferecer-Ihe de presente a minha própria vida, no entanto, se estou agora em condições diferentes, isso não significa que estou inútil.

Jesus me auxiliará a ser para o seu coração a força de viver, discernimento de conviver e a alegria de vencer em todas as lutas com quais sejamos defrontados.

Não permita que a tristeza se hospede em sua alma afetuosa. Que a nossa vida, cada vez mais, se transforme em cântico de vitória.

A luta é o clima de que necessitamos para que a nossa evolução não se faça ilusória.

Não pense que me perdeu o senhor e mamãe, ganharam um filho na vida Espiritual porque não seria possível deixá-los em plena dificuldade e regozijar-me no Mais Além como esquecimento de meus encargos de filho, e amigo.

Digam à nossa querida Salete que estamos juntos, e peço a ela paciência e coragem.

Renato é um companheiro dedicado e amigo e as questões da existência são problemas de que necessitarmos para a melhoria de nossos próprios sentimentos.

Meus sobrinhos estão crescendo cada vez mais lindos e mais fortes, graças a Deus.

O culto do Evangelho em casa é uma bênção de Deus e por enquanto, na vida humana raros sabem apreciar-lhe o valor.

Mãezinha continue brilhando com a sua bondade e peço ao papai receber os meus pensamentos e votos de felicidade e alegria. Esta é uma carta de amor filial para o querido paizinho principalmente, a felicitá-lo pela abençoado e feliz natalício.

Que Deus nos conceda a todos a sua bênção de Infinito Amor, são os desejos e preces do filho reconhecido que lhes beija carinhosamente as mãos.

Sempre o filho reconhecido e cada vez mais confiante em Deus para a nossa felicidade.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 29-10-77, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem.

Sílvia - avó materna falecida.

José - avô materno falecido.

Tio Nolasco - irmão da avó Sílvia, falecido.

Salette - irmã de Ricardo.

Solange e Marcinho - filhos de Salette.

Renato - esposo de Salette.

RECORDANDO JESUS

Querida Mãezinha, minha querida Salette, Deus nos abençoe.

Somos aqui hoje uma família, dentro de nossa família maior, a comunidade dos filhos de Deus e tutelados de Jesus.

E a frente de natalício do Divino Mestre, reunimo-nos todos agradecendo a benção de receber as lições sublimes.

Ligo o pensamento ao papai Américo e ao nosso Renato e espero que ambos recolham as nossas vibrações de fé e amor.

Aqui nos achamos, entre os irmãos e amigos que acolhem à nossa reunião de paz e alegria e dentre eles, destaco o vovô Rosário, o Vovô Norberto, a irmã Josefina, a irmã Nicoleta Aversa, a tia Benedita, recordando a tia Maria Camacho, a vovó Sílvia e tantos outros, de vez que aspiramos a registrar os nossos agradecimentos, não apenas ao Senhor Jesus, mas também a vocês todos, familiares e irmãos queridos que nos emprestam as mãos para o trabalho do bem.

Não julguem vocês que se faria insignificantes para nós o concurso sempre valioso com que nos amparam. Mamãe e Salette, abraçando-as com Solange e Marcio, peço me ajudem a sentir a gratidão que desejo exprimir a todos os nossos companheiros, implorando como fazer isso. Pois hoje, o nosso Dr. Bezerra me incumbiu paternalmente:

«Diga Tadeu, de nosso reconhecimento aos que nos ouvem e nos atendem, auxiliando ao próximo como nós, os espíritos amigos, desejamos auxiliar».

Creia que muito me comovi ao receber semelhante encargo, porque sou ainda pequeno aprendiz, onde me encontro.

Saí de nosso convívio, quando estudava contabilidade, mas a contabilidade do bem é grande demais para que eu lhe defina alguma ínfima parte.

Ainda assim, inspirado pelos nossos mentores, agradeço a cada companheiro e a cada irmã de nosso núcleo de trabalho, todos os gestos de amor com que nós favoreceram.

Muito gratos, somos nós, os companheiros hoje domiciliados, no Mais Além, pela palavra de consolação e bênção que transmitiram em nome de Jesus aos que sofrem problemas e tribulações que nos excedem o entendimento; e agradecemos ainda o livro edificante com que tantos corações imersos na sombra receberam em sua visitação da luz e da esperança, renovando as próprias diretrizes; a página impressa aparentemente pequenina com que o ensinamento da vida Espiritual alcançou os irmãos sofridos ou desesperados, inspirando-lhes o perdão das ofensas e o esquecimento, do mal; o dialogo construtivo com que nos cederam tempo e atenção para que pudéssemos falar indiretamente às criaturas desalentadas e abatidas, restaurando-lhes o ânimo e a fé que se apagava, ante a ventania das provas remissoras; a prece que ofereceram em louvor a Deus, a pedir socorro para os doentes e para os que, agoniados, esperavam a morte sem a paz da compreensão; o gesto de auxílio aos injustiçados que desciam de Deus; o amparo, ainda que mínimo, às mães esquecidas e quase sem nome, atribuladas por necessidades e conflitos que os outros não conseguem imaginar; o pão que distribuíram, em favor dos lares pressionadas em vão pelas exigências primárias da vida; o medicamento que doaram aos

enfermos anônimos, que aguardavam a bondade de Deus, nas mãos amigas que a representassem; o trabalho que promoveram para beneficiar os homens de bem, mas ainda muitas vezes, iletrados do ponto de vista humano, aflitos pela aquisição de pequenos recursos devidos à sustentação dos entes queridos; o silêncio que fizeram, diante das palavras, por vezes, difíceis ou cruéis com que os agentes das trevas acendem as labaredas da discórdia; a frase consoladora que defenderam acusados ausentes conscientes que estamos que somos todos filhos de Deus; o socorro mesmo diminuto que conduziram aos companheiros hospitalizados nos institutos de reeducação, a visita, ainda que rápida que realizaram junto de algum doente que os grupos sociais esqueceram; a paciência em família, quando alguma nuvem turva o pensamento dos entes queridos, desfigurando-lhes a imagem na cólera sem razão; a piedade construtiva com que reanimaram os fracos e aqueles irmãos outros dominados pela hipnose da obsessão, a fé que incutiram nas mentes desiludidas, diante de provas necessárias; o amor, enfim, que repartiram, em nome de amigos e companheiros que sobrevivem à morte e que, de nosso plano, abençoam a lembrança de quantos lhes honram e memória com uma de fraternidade ou com uma palavra salutar.

Agradecemos por tudo, por todo o bem que recebemos, bem de bens tão grandes que expressões numéricas falecem minhas definições pobres chamadas a agradecer.

RECORDAMOS JESUS!

Tantos conquistadores passaram, tantos grandes nomes brilharam nas telas da vida humana e aqui nos achamos lembrando.

Aquele, que de tanta grandeza se fez alguém cuja simplicidade penetrou o íntimo de todos os corações.

Mamãe Iracy, diga ao Papai que Jesus, de braços abertos no lenho guardava em si todo o poder para confiar na defesa máxima da justiça e que recorde isso para dizer a ele que as provas e dificuldades do momento são apenas ensinamentos preciosos da vida que nos cabe aceitar e agradecer.

Saete querida, desejo a você toda a felicidade com o nosso Renato e com as nossas queridas crianças.

Suas campanhas de beneficência me falam alto ao coração fraterno e agradeça a você pelos pensamentos de amor quando me lembra em suas mãos no auxílio ao próximo. A beneficência querida irmã, guarda um segredo maravilhoso, ela reúne num laço de paz e alegria aquele que auxilia e aquele que recebe, com a presença de Deus entre arribas.

E nós, os amigos na vida Espiritual, quando lembrados nesses gestos de amor e bênção, nos regozijamos e nos tornamos mais felizes, porque a dádiva material ou espiritual é sempre uma luz de união.

Desejo um Natal muito feliz a todos os companheiros da caminhada humana e a toda a família querida em cuja bondade uive o privilégio de viver.

Continuo vivendo e cultivando o amor que me ensinaram.

Perdoe-me se não soube agradecer quanto e como devia, em nossa dívida de ternura e serviço para core os irmãos da família pela ideal e pela fé.

Mamãe Iracy, querida Saete, irmãos queridos, Deus recompense a todos.

E a você, querida Mamãe, receba com meu pai Américo, o abraço de gratidão e de amor com todo o coração de seu filho, sempre mais reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 16-12-77, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem:

Rosário - falecido - avô paterno.

Norberto - falecido - avô materno.

Josefina - falecida - avó de Renato.

Nicoleta Aversa - falecida - mãe de Renato.

Benedita - falecida - bisavó de Ricardo Tadeu.

Maria Camacho - tia de Ricardo Tadeu.

Sílvia - falecida - avó de Ricardo Tadeu.

Solange e Marcinho - sobrinhos de Ricardo Tadeu.

Renato - cunhado de Ricardo Tadeu.

TESTEMUNHO DE AFETO E GRATIDÃO

Querido Papai Américo, querida Mãozinha Iracy, peço-lhes a bênção.

Sei que me esperam, na praça da escrita, e, por isso, venho a este encontro para reafirmar-lhes o carinho e a gratidão de sempre.

Sei que minha mãe vai acumulando as saudades e lá vem um dia, em que não há forças que a retenham dentro de casa. E como se nas orações de todos, como acontece hoje, a energia produzida possa ser manejada por nós aqui estou. Entendo.

Falo também aqui por outros filhos que esperam chance e por outros pais que suspiram por uma oportunidade de se dirigirem aos entes amados. Mas se posso pedir alguma coisa aos nossos irmãos presentes, rogo para que nos abram a janela da oração do lado terrestre, para que possamos falar com segurança aos nossos pais sempre abençoados ou aos entes queridos outros que ficaram na terra.

Em verdade, aqui somos muitos.

Entretanto, não é exclusivamente através de um médium determinado que conseguimos exteriorizar as nossas emoções.

Em casa, no silêncio da prece, ser-nos-á sempre possível falar aos mais íntimos, permutando impressões e modos de ser.

Mãezinha, de qualquer modo estaremos juntos.

Não se sinta a sós porque minhas cartas escasseiem.

Estou firme em nossas preces e prosseguindo no intercâmbio. Quero dizer ao meu pai que a Vovó Sílvia e o Vovô Rosário, estão amparando-nos no auxílio a ele, compartilhando-nos as lutas.

Já me envolveram em grandes expressões de bondade e socorro e continuam, ajudando-nos sempre. A pessoa em si não se desfaz facilmente da vida física.

A família aqui, na faixa das nossas afinidades prossegue à frente e graças a Deus, tenho encontrado serviço suficiente para esquecer-me, isto é, tenho hoje recursos para arredar-me das idéias negativas de posse e escuridão dos entes queridos.

Pouco a pouco, firmo em mim próprio o anseio natural de me interpretar com todos os nossos sem distinção de uns para com os outros.

Felizmente, recebo de ambos quanto fazem por mim, de modo a me auxiliarem na caminhada para diante. Mamãe, nesse sentido, peço à senhora não nos esquecermos do muito que devemos à nossa querida Salete e família. Rogo-lhes para que lhes digam do meu imenso carinho. Solange e Márcio são duas esperanças nossas e temos a certeza de que além deles, o Pai nos permitirá reintegrarmos com todos os entes amados, perante a Vida Maior.

Compreendo que o papai tem suportado lutas tremendas, mas estou ciente de que ele conservará a certeza de nossa companhia. Ninguém trabalha sozinho, temos sempre instrutores que nos amparam e nos auxiliam, doando-nos o que seja melhor para nós.

Em verdade, não me encontro aí, do ponto de vista físico, mas com a bênção de Deus, não me vejo demitido de casa, porque o Senhor me concedeu a alegria de acompanhá-los quanto possível, de modo a permutarmos as nossas experiências, até que, um dia estejamos todos mais juntos.

Trabalhem. Esse convite não é uma repetição sem significado.

Em torno de nós, transforma-se o mundo interno, nas bases dos sofrimentos, qual se a terna fosse um carro em solavancos nas trilhas do Espaço.

Papai, meu anseio de reconfortá-lo é muito grande mas o tempo está limitado, nosso amigo Dr. Proença de Gouveia está aqui conosco e agradece as lembranças que lhe foram endereçadas.

Tio Nolasco veio em nossa companhia e registra como sempre o carinho que lhes dedica.

Peço dizerem à Salete que não me esqueço do compromisso de cooperar com ela na preservação da paz doméstica. A vida na terra é assim mesmo. É preciso lutar com espírito de aceitação em todos os setores difíceis, porque justamente nesses ângulos de trabalho mais sacrificial é que jazem as nossas melhores oportunidades de progresso espiritual.

Somos aí na terra como que buriladores uns aos outros e por isso mesmo, espero que a irmãzinha prossiga sempre animada e feliz.

Não posso ser mais extenso. Pedi apenas vez para fazer-me sentir aos pais queridos de modo a testemunhar-lhes o meu afeto e gratidão invariáveis.

Reunindo a todos em meu abraço, rogo a papai e à mamãe para que abençoem o filho reconhecido que lhes deseja felicidade constante.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 25-3-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem:

Sílvia - falecida avó de Ricardo Tadeu.

Rosário - falecido avô paterno de Ricardo Tadeu.

Salette - irmã de Ricardo Tadeu.

Solange e Márcio - sobrinhos de Ricardo Tadeu.

Dr. Proença de Gouveia - falecido.

Nolasco - falecido tio de Ricardo Tadeu.

NO SUSTENTO DA PAZ

Querida Salette, querida irmã de sempre, confiemos em, Deus e prossigamos para diante com a felicidade do devir cumprido.

Estamos no trabalho pela tranqüilidade dos nossos pais queridos e, quanto posso em minhas forças ainda estreitas colaboro e colaborarei pela sustentação de sua paz e felicidade.

Confiemos no amparo da Divina Providência e receba com Mãezinha, e todos os nossos, o abraço afetuoso do seu irmão reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-4-78, em Uberaba, Min,: Gerais).

Salette - irmã de Ricardo Tadeu.

ESPERANÇAS NOS DIAS FUTUROS

Querida Mãezinha, querida Salette, queridos meus. Jesus nos proteja e abençoe. Desde ontem compartilho-lhes das lembranças

dos meus sentimentos de filho e de irmão, em mais um natalício na Vida Espiritual.

Escrever-lhes ontem seria fazer o louvor da coruja quando nos agrega ao teto familiar, mas hoje em que distribui as guloseimas com as crianças de nossa festividade espiritual, encorajo-me para manifestar-lhes os meus agradecimentos.

Muito grato pelas alegrias que estenderam na terra em meu nome e muito grato por haverem trazido a querida tia Lígia que a vovó Sílvia abraça neste momento, obrigado a querida Marcília Bensi, aos amigos Maria Aparecida, e Aníbal Silveira, a Solange e ao Márcio que prosseguem mudos ao tio do coração.

Salete, você me comoveu de estranho modo e peço a Deus ampare a você, cada vez mais, junto ao nosso Renato e aos meus sobrinhos.

Peço-lhes apresentar ao Papai Américo a gratidão que me vai no ser.

E com a vovó Sílvia, e com o vovô José Norberto, acompanhados por nossa irmã Benedita, transmito muitas lembranças a todos.

Queria falar muito, expressar-me conforme o modelo estabelecido para as alegrias destas horas. Entretanto, das preces que formulo a Deus pela felicidade dos entes amados apresento-lhes a cada um a minha profunda gratidão.

Sentir a tia Lígia conosco é uma bênção no coração.

Tudo vai passando na terra como num filme de elevação espiritual.

Agradeço-lhes por tudo, tenho o meu espírito iluminado de esperança nos dias do futuro, nos quais lhes poderei ser mais útil.

Querida Salete, abarco em meus braços robustos, você e Renato com os meus sobrinhos que estão em meus melhores pensamentos.

E fazendo a Mãezinha e o Papai Américo, por dentro de mim mesmo, como quem se vê na presença de dois anjos benfeitores do

meu destino, estendo à nossa Marcília o meu afetuoso carinho destes instantes, rogando-lhes a todos receberem todo o reconhecimento no amor e no carinho incessante do filho, irmão, sobrinho e tio sempre e cada vez mais reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 3-6-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem:

Lígia - tia de Ricardo Tadeu.

Sílvia - falecida - avó de Ricardo Tadeu.

Marcília Bensi - amiga da família de Ricardo Tadeu.

Aníbal Silveira -

Solange e Márcio - sobrinhos de Ricardo Tadeu.

Salete - irmã de Ricardo Tadeu.

Renato - cunhado de Ricardo Tadeu.

José Norberto - falecido - avô materno de Ricardo Tadeu

Benedita - falecida - bisavó materna de Ricardo Tadeu.

Maria Aparecida - amiga da família.

SOMOS PERANTE DEUS UMA FAMÍLIA SÓ

Querida Mãezinha Iracy, peço-lhes, tanto quanto a meu Pai Américo, para que me abençoem.

Sinto a emoção da festa de alegrias e lágrimas. Vinte e sete anos representam o marco de meu caminho no calendário, ante o dia de hoje.

A vida não terminou com a ocorrência pela qual fui transferido de moradia. Permaneci em casa pelo tempo previsto. Agora temos a

felicidade de cultivar uma fé nova, aquela que nos nasceu do sofrimento.

A confiança em Deus e em nossa própria imortalidade. Realmente, não posso ajustar-me a tanto carinho, qual a ternura que me oferecem.

Compreendo, porém, que a certeza de nossa comunhão espiritual é um agente de harmonia e refazimento em nossas vidas. Desejaria prolongar a nossa festividade íntima e discreta, tornando-a extensiva a todos os corações pressionados pela dor que comparecem aqui.

Se pudesse estimaria ser aquele que servisse paz e esperança no prato vazio de tantas criaturas admiráveis de amor que se entrelaçam conosco, em nossa reunião, procurando consolo e fé positiva.

Creio que os amigos da supervisão me permitiram escrever à querida Mãezinha, à querida Salete, à nossa estimada Maria Aparecida, aos meus sobrinhos queridos e aos nossos familiares distantes, como se o fizesse a todos aqueles irmãos nossos que a saudade martiriza, amenizando-lhes os recessos do espírito.

Não posso enfileirar nomes, nem efetuar referências pessoais que traduzam reconforto a cada um, entretanto, posso pedir aos companheiros em prova para que asserenem os próprios corações e confiem na Divina Providência.

Sentimos em nós a angústia de mães e pais que perderam filhos amados na convivência terrestre e filhos e amigos que choram a ausência de seres abençoados que lhes estruturavam a força da vida, e comovemo-nos diante dos problemas e conflitos de que se fazem portadores.

No entanto, se posso fazer isso, rogo a todos para que não se rendam ao desespero.

Muitos daqueles corações lembrados aqui vivamente em petições fervorosas ainda se acham hospitalizados em refazimento e outros ainda não conseguiram reaver a energia necessária a fim de se

revelarem tais quais são em mensagens ansiosamente aguardadas para instrução e consolo.

Ninguém escapa ao espírito de seqüência que rege a natureza em todos os campos da vida.

A morte não existe, qual a vemos no mundo, à feição de um carrasco insensível, arrebatando às criaturas da terra os entes que mais amam, no entanto, não deixa de ser alteração e, por vezes, profunda. Uma ou outra vida nos espera neste Outro Lado do Plano Físico, entretanto, em muitos companheiros os traumas da chamada separação calam fundo e em outros muitos tão grande se lhes faz a mudança que necessitam de tempo a fim de retomarem a formar em que se mostravam no mundo, para serem positivamente identificados.

O amor não desaparece, mas os processos de manifestá-lo variam ao infinito.

Creiam todos os amigos presentes que não existem pessoas abandonadas. Entidades fiéis e amigas continuam velando pelo bem daqueles que os recordam no carinho da afeição e do reconhecimento e conquanto nem sempre se comuniquem, isso não quer dizer que pairam hoje num céu de olímpica indiferença perante a dor de quantos lhes assinalam a retaguarda.

Estamos todos vivos e sempre mais lúcidos para a fixação de raciocínios mais lógicos.

A lágrima é natural. Não sabemos de alguém que na terra não haja chorado algum dia, guardemo-nos, porém, no círculo de nossas emoções dentro da coragem que nos cabe testemunhar diante da vida. Nós, os que seguimos à frente, somos os que esperam.

E os amados que ficaram, na essência, são aqueles entes queridos que virão.

Não desejamos, no entanto, tempo curto na terra para pessoa alguma. Os dias da existência humana são contas de luz no colar da

experiência, quanto mais buriladas as pedras preciosas e simbólicas de nossas provações, mais amplamente retratam a beleza da luz.

Vivamos todos, onde o Senhor nos coloca, buscando realizar o melhor de nós, para que o melhor de nossa presença consiga felicitar os que convivam conosco.

Perdoem-me se lembranças assim são alinhadas no papel por um servidor tão pequenino e apagado, quanto eu mesmo, isso, no fundo, é o meu desejo de despersonalizar a imensa ternura dos familiares que me abençoam para que nos sintamos, eles e eu, unidos com as aspirações e as lutas de todos. Somos, perante Deus, uma família só.

Querida Salete, agradeço-lhe as palavras de irmã fiel a nossa confiança recíproca.

Continuemos.

Nosso Renato é seu esposo, mas, pelo coração é igualmente seu filho. Auxilie-o sempre, o homem na atualidade terrestre faceia dificuldades sem conta e parece, muitas vezes que, em casa, se fazem introvertidos ou quase indiferentes.

Entretanto, não é bem isso, cansaço necessita refazimento e daí os silêncios e reclusões a que muitos dos companheiros no Plano Físico experimentam absoluta necessidade. Continue alegre e otimista, os filhinhos são seus e nossos tesouros. Peço à querida Mamãe que receba esses mesmos pensamentos em relação ao meu pai Américo; vovó Sílvia e tia Prisciliana estão conosco, o nosso irmão Norberto veio ao nosso encontro, e nós todos juntos nos colocamos no enalço dessa confraternização com todos os corações presentes em nossa reunião que tento abraçar.

Precisamos para o alvo a nossa união em Jesus.

Todos os dias da terra são momentos marcados para o amar que compete buscar com perseverança.

Agradeço à nossa Maria Aparecida a presença de paz e carinho.

Mãezinha Iracy agradeço a sua bondade quanto faz pela felicidade de seu filho, das suas mãos e das mãos de nossa querida Salete venho recebendo as maiores doações de socorro e de amor na pessoa daqueles aos quais ambas prestam auxílio. Agradeço essas festas de todos os dias pelas quais sou aquele que mais recebe, embora nada possua ainda para doar, senão a minha própria necessidade de receber essa bendita cooperação, nos contatos de beneficência e da prece, com que me fazem cada vez mais feliz.

Querida Mãezinha Iracy, querida irmã Salete e queridos meus, peço a Jesus nos reúna em sua bênção. Receba mamãe querida, com meu pai Américo o respeitoso amor e o constante reconhecimento do filho que lhes beija as mãos.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 22-7-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem:

Salete - irmã de Ricardo Tadeu.

Maria Aparecida - amiga da família de Ricardo Tadeu.

Renato - cunhado de Ricardo Tadeu.

Sílvia - falecida avó de Ricardo Tadeu.

Prisciliana - tia falecida de Ricardo Tadeu.

Norberto - falecido - avô materno de Ricardo.

O PROBLEMA É DE TEMPO, NÃO DE AMOR...

Querida Mãezinha Iracy, e querida Salete, Deus nos abençoe. Estas páginas rápidas significam que não as esqueço.

Trago-lhes o meu abraço cada vez mais enriquecido de gratidão, extensivo à nossa querida Marcília, a meu pai e a todos os nossos.

Não tenho escrito, por aqui, não por falta de vontade, mas sim porque devo esperar uma oportunidade para grafar uma carta longa.

Não me acreditem ausente e contrariado por algum motivo que se lhes desconheça.

Quem ama não conhece semelhantes estados de alma e nada sucedeu que me impusesse a omissão.

O problema é de tempo, não de amor.

Recebam todo o carinho e gratidão do filho e irmão, amigo e companheiro de sempre.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 2-9-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Marcília - amiga da família de Ricardo Tadeu.

CHAMA-ME PARA TRABALHAR

Querida Mãezinha Iracy e roeu querido pai Américo, antes de tudo, lembro-me da bênção com que sempre me ampararam em nome de Deus, venho em visita do coração, no intuito de agradecer.

Conquanto em outras faixas da vida, os pensamentos de quantos nos procuram atingem-nos o coração à feição de mensagem com endereço.

Sou eu quem manifesto reconhecimento por todas as oportunidades de trabalho que erre oferecem.

Aí na terra, buscamos atividades para conquistar salário e aqui procurarmos no trabalho da bem que se nos ofereça, o salário de mais trabalho para que o nosso tempo se enriqueça de experiências, temos à nossa frente a nossa Salete, que me oferta esse caminho fraterno que me faz imensamente feliz e rogo à querida irmã

continue envolvendo o nosso Renato em suas preces, porque onde a luz da oração não penetra, ao que sei agora, a palavra quase sempre apenas complica.

Nosso Renato, gradativamente está aceitando a realidade e orgulho-me ao pensar que o querido amigo tem lido a fé viva na própria vida de nossa querida Salete, dedicada a ele e aos filhos queridos.

Querida irmã, o lar é um tesouro que a Divina Providência concede primeiramente à mulher, e por isso mesmo quanto mais comportamento maternal numa esposa, mais apoio se verifica em benefício do companheiro.

Em crise alguma, não se permita cair no desânimo. Coragem sempre e sempre amar, lecionando compreensão e bondade na escola doméstica.

Não julgue o esposo um homem difícil.

Isso é uma interpretação incorreta, o que existe é a luta, fora de casa, luta imensa, da qual a maioria dos homens da atualidade voltam a casa, no término de cada dia, reclamando assistência e ternura para que as energias se lhes refaçam.

Nosso Renato é um companheiro nobre e digno e esperamos que os nossos queridos, Márcio e Solange cresçam fortes e firmes na dedicação aos pais queridos que a Divina Providência lhes concedeu.

Agradeço aos queridos sobrinhos o amor que me ofertam e peço às nossas estimadas irmãs Marcília e Aparecida receberem toda a gratidão de minha alma pelo bem que me fazem.

A vovó Sílvia e o vovô Norberto estão aqui e prometem ao tio Clodoaldo toda a cooperação que lhes seja possível desenvolver, em benefício dele.

A querida tia Lígia receberá também todo o amparo ao nosso alcance.

As preces da tia Antonieta estão funcionando em auxílio a ela.

Papai, muito obrigado pela sua confiança em seu filho. Graças a Deus, os seus assuntos no campo judiciário vão seguindo na melhor forma, não esmoreça, papai, continuando firme e sereno nas providências que estão sendo mobilizadas em nosso favor.

À Mãezinha, quero date que lhes compreendo as saudades.

Saudades, mamãe, são plantações nos dois mundos. Não sei onde vicejam com mais segurança porque eu mesmo estou a cada momento de memória mergulhada em nossas recordações.

Agradeço, no entanto, o seu esforço com o esforço de nossa Salete no exercício da beneficência. Amparando aos outros, estaremos adquirindo amparo maior para nós mesmos, sempre que me convidam para excursionar na visita aos irmãos em provações e lutas maiores do que as nossas, fico sempre mais feliz.

Muita gente se surpreende com o nosso constante apelo a caridade e mais caridade para com os outros, mas é que isso é estranho unicamente naqueles que não refletem que tudo na terra nos é concedido por empréstimo da Sabedoria Divina, que nos permite auxiliar, sem constrangimento para isso, a fim de que entendamos que somente doando algo de nós ao próximo é que nos enriquecemos com os recursos de que precisamos para seguir adiante, com serenidade do dever bem cumprido.

Agradeço especialmente a meu pai, Américo pelo esforço que vem fazendo para receber-me no coração culto e sensível, por filho que efetivamente sobrevivem aqui aos problemas do corpo.

Mãe querida receba com ele e Salete, com a nossa sempre e querida Salete, e com os nossos familiares e amigos todo o meu reconhecimento.

Auxiliem-me oferecendo-me serviço para fazer. Chamem-me para trabalhar. É o que lhes peço, porque preciso desse auxílio para conquistar mais segurança e alegria, porque segurança resulta da

proteção que pudemos levantar para os outros e alegria e a soma das parcelas de alegria que estejamos distribuindo com os nossos irmãos, querida Mamãe e querida Salete guardem com os nossos corações queridos aqui presentes, todo o coração reconhecido do filho sempre grato.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 9-9-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimento de alguns nomes contidos na mensagem:

Renato - cunhado de Ricardo Tadeu.

Márcio e Solange - sobrinhos de Ricardo Tadeu.

Marcília - amiga da família de Ricardo Tadeu.

Aparecida - amiga da família de Ricardo Tadeu.

Sílvia - falecida - avó de Ricardo Tadeu.

Norberto - falecido - avô de Ricardo Tadeu.

Clodoaldo - primo de Ricardo Tadeu.

Lígia - tia de Ricardo Tadeu.

Antonieta - falecida - tia de Ricardo Tadeu.

A MEMÓRIA NÃO ESQUECE...

Querida Mamãe Iracy, querida Salete e entes amados de todos os dias, a viverem cada vez mais, em meu coração, peço a Deus para que nos ilumine e abençoe.

Tenho recebido todas as anotações de casa e compreendo... Os familiares que jazem agora domiciliados, no Mais Além, não deveriam deixar os seres queridos sem notícias mais freqüentes.

Creiam, no entanto, e digam isso ao querido Papai Américo, que prosseguimos ligados uns aos outros.

Aquilo que por vezes não consigo falar no papel, procuro transmitir-lhes pelos fios invisíveis do pensamento, de vez que a memória não esquece.

Tudo quanto se imprimir em nosso raciocínio com a luz do amor e por amor permanece estampado em nosso espírito para sempre.

Aqui estamos, a Vovó Sílvia, o Vovô Norberto e outros amigos e todos estamos concordes quanto a isto.

Por isto mesmo, é com muita alegria que lhes ofereço os meus votos de Feliz Ano Novo, desejando-lhes todas os dias repletos de flores de esperança e saúde, paz e contentamento no dom de viver.

Agradeço aos Pais queridos e a querida Salete, as desculpas por minha falta involuntária, retardando o noticiário da consolação.

Entendo que as frases do carinho e reconforto devem ser constantemente repetidos.

Às vezes, imagino que todos temos afinidades profundas com as plantas.

Todos estamos vinculados ao solo da experiência, com necessidade de rega incessante para que a secura não nos esterilize as forças da existência.

Até mesmo os vegetais aparentemente esquecidos no deserto ou no campo, solicitamos presença do orvalho ou da chuva para que consigam viver.

Todos somos necessitados das energias uns dos outros, de modo a permanecermos seguros em nossos bons propósitos, buscando produzir os frutos do bem.

Isso, no entanto, não invalida as bênçãos dos nossos pensamentos afetivos, pesam todos de maneira incessante. Quando o Papai aniversariou, procurei abraçá-lo com todo o meu coração, mas não consegui escrever-lhe porque temos um compromisso neste grupo, além das tarefas outras em que nos achamos matriculados.

Em cada noite de sexta-feira, sempre que possível, somos convidados pelos Instrutores do Mais Alto, a colaborar para que alguém ainda iniciante no processo de intercâmbio possa escrever aos entes queridos.

É por isso que quase semanalmente um novo amigo ou uma nova companheira se comunicam pela primeira vez, ampliando o campo da manifestação da Vida Espiritual.

Alguns se afastam facilmente aos mecanismos do intercâmbio, entretanto outros requisitam mais amplo auxílio, de maneira a superarem certas inibições e determinados impedimentos.

Tenho toda a satisfação de colaborar nesse sentido e isso me proporciona abençoadas experiências.

Digam isso ao Papai Américo, porquanto desejo sabê-lo contente, na certeza de que o filho reconhecido não pode esquecê-lo.

A ele, à Mãezinha, à Salete, ao Renato, aos queridos sobrinhos, à nossa estimada Maria e a todos os que se interligam conosco o meu abraço de Ano Novo com os melhores votos para que continuemos sempre com Jesus, tanto quanto Jesus está conosco.

Um beijo à Mãezinha e à querida Salete, extensivo aos sobrinhos queridos e com todos os de casa e desta casa, nossos amigos e nossos irmãos o abraço fraterno do filho agradecido, do irmão de sempre, do tio muito grato e do servidor sempre reconhecido, em preces a Deus para que todos estejamos abençoados.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 6-1-79, em Uberaba, Minas Gerais).

FIQUEM TRANQUÍLOS...

Querido Papai Américo e querida Mãezinha Iracy, peço para que me abençoem.

Papai, venho trazer os meus votos de Feliz Dia das Mães, à Mamãe Iracy e à Salete, com todas as Mãezinhas de nossa querida família.

Tenho trabalhado um pouco na seara de amor ao próximo em que me situarão e só tenho motivo para agradecer.

A Vovó Sílvia e o Vovô Norberto estão comigo e deixam-lhe um grande abraço.

A querida Tia Benedita abraça a querida Tia Lígia e de meu lado trago o reconhecimento de sempre à nossa querida Maria Aparecida que me parece o retrato da fidelidade e do carinho a devotar-se em auxílio de toda a nossa querida família, à nossa querida Solange vai melhorar da saúde, assim o espero. Fiquem tranquilos, ao senhor meu caro Papai um grande abraço e a você, Mãezinha querida todo o amor e gratidão de seu filho,

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 11-5-79, em Uberaba, Minas Gerais) .

CRÉDITO DE CONFIANÇA....

Querida Mãezinha Iracy, meu querido Papai Américo, peço-lhes me abençoem como sempre.

Venho agradecer a família querida o contentamento do dia 23 último e comunicar-lhes que estamos fazendo o possível para cooperar nas melhores da Tia Jandira.

Querida Salete, conheço o seu esforço para aceitar, todo trabalho no bem tem a energia da semente que por vezes, aparentemente esquecida, consegue germinar e produzir não só em auxílio de quem

a instalar na Terra, como também a favor de todos os que se lhe aproximem da vida, em foz^na de árvore benfeitora; continuemos fazendo o melhor que pudermos, no amparo aos outros e o tempo nos dirá do acerto de semelhante propósito

Peço a Jesus fortificar o seu coração de irmã para prosseguir apoiando o nosso Renato, o nosso Márcio, a nossa Solange e os nossos Pais que amamos tanto, agradeço a nossa querida irmã Aparecida os pensamentos de paz e auxílio que me o oferece e conto com as bênçãos do Mais Alto em favor de nós todos.

'Tenho procurado colaborar na sustentação da saúde de nossa Mãezinha Iracy que desejo sempre forte para escorar o nosso caminho abençoado por alegrias e problemas, como é necessário, porque não existem alegrias sem problemas e nem problemas sem alegrias.

Esta é a vida que Jesus nos concede na Terra e devemos estar satisfeitos.

A Vovó Sílvia e o Vovô Norberto estão presentes comigo e agradecem as expressões de amor dos meus sobrinhos queridos. Querida mãezinha Iracy, seu filho está sempre mais disposto ao trabalho e peço-lhe, tanto quanto hoje ao Papai Américo me felicitarem como sempre com o crédito da confiança com que me fazem tão feliz.

A todos da família e de casa as minhas saudades iluminadas de fé em Deus e cora muitos beijos de carinho e gratidão, sou o filho, irmão e tio que se regozija por pertencer-lhes e que os ama sempre e cada vez mais.

Sempre o filho amigo de todos os dias, Tadeu.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 27-7-79, em Uberaba, Minas Gerais.)

MENSAGEIRO DO BEM

Querida Mãezinha Iracy, peço a sua bênção.

A Vovó Sílvia, em minha companhia, abraça o seu carinhoso coração filial e comunica-lhe que ela, o Vovô Norberto e nós mesmos, estamos trabalhando em auxílio da querida Tia Jandira, para quem pedimos a bênção e a proteção de Jesus.

Querida Mãezinha Iracy, confiemos na Divina Providência, na certeza de que a proteção dos Mensageiros do Bem não nos faltará.

Muitas beijos do seu filho, sempre seu filho reconhecido.

Ricardo Tadeu

NA BÊNÇÃO DA ORAÇÃO

Querida Salete, irmã do coração, Deus nos abençoe.

Não se aflija. Resguarde a sua paz na bênção da oração. Através da prece, as más energias serão renovadas e prosseguimos em nossas tarefas assistenciais, conforme os desígnios de Jesus, semeando sempre o bem na certeza de que o bem para os outros será sempre o bem maior para nós mesmos.

Confiemos no amparo do Senhor cuja Infinita Bondade jamais nos faltará, todo o caminho e toda a confiança do seu irmão reconhecido de sempre,

Ricardo Tadeu

COM MUITO AMOR

Márcio amigo, Jesus nos abençoe.

A você, coração repleto de bondade, trago o nosso abraço de felicitações pelo seu querido aniversário que o Céu abençoará hoje e sempre com renovadas e constantes alegrias.

Muito amor de seu tio reconhecido de sempre.

Ricardo Tadeu

MULTIPLICADAS PRIMAVERAS

Solange querida, Deus nos abençoe sempre.

Em seu querido natalício estivemos ao seu lado e aqui renovamos os nossos parabéns do coração, rogando a Jesus conceda a você junto de todos os nossos, multiplicadas primaveras de saúde e paz e luz.

Muito amor de seu tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

Obs.: Aniversário da sobrinha Solange

NÃO ESMOREÇA

Querido Papai Américo, abençoe o seu filho.

Não se deixe abater pelo desânimo.

As dificuldades são semelhantes às nuvens que surgem passam.

Acima de tudo, permanece o Sol que as dissipa.

Assim também, acima de nossos obstáculos permanece Infinito Amor de Deus que nos assegura a paz no trabalho na felicidade de sempre.

Confiemos em Deus, é o que lhe pede o filho reconhecido,

Ricardo Tadeu

DEDICAÇÃO

Aparecida, querida irmã, Deus nos abençoe.

Sou eu o irmão devedor quem lhe agradece.

Por todas as suas demonstrações de carinho e dedicação para conosco, peço a Jesus lhe conceda sempre a bênção da saúde e da felicidade, sempre sou irmão reconhecido,

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Medium Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírito da Prece, na noite de 3-8-79, em Uberaba, Minas Gerais).

NOSSOS PENSAMENTOS

Querida mãezinha, Deus nos abençoe a todos
Estamos unidos nas mesmas vibraoes de amor e fé.

Querida Mãezinha, através de suas preces e meditaoes, trocamos sempre os nossos pensamentos.

A nossa irmã Nina está sob o amparo de abnegados Benfeitores Espirituais.

Querida Mãezinha, tenhamos confiança em Jesus e abençoe o seu filho reconhecido de sempre,

Ricardo Tadeu

MENSAGEM AO PAPAÍ

Querido Papai, peço a sua benao.

Compreendo a extensão das dificuldades do momento, no entanto, rogamos, a Vovo Sílvia e eu para que mantenha a sua confiança em Jesus, na certeza de que a Divina Providência não nos faltará.

Estamos cooperando, quanto possível, na sustentao de suas forças e confiamos no amparo de Jesus, em nosso favor. Muito carinho e gratidão do seu filho reconhecido de sempre.

Ricardo Tadeu

AO MÁRCIO

Querido Márcio, Deus nos abençoe.

A Vovó Sílvia está presente e roga a Jesus abençoar a você com muita saúde e felicidade.

Abraços do seu tio reconhecido de sempre.

Ricardo Tadeu

Obs.: Márcio, sobrinho.

NÃO ESMOREÇA PARA SOLANGE

Querida Solange, Deus nos abençoe.

Ouço as suas queridas palavras de sempre nas lembranças que me dedica e peço a Deus abençoe e proteja a você sempre,

Ricardo Tadeu

Obs.: Solange, sobrinha.

AUXILIANDO...

Querida Salete, Deus nos abençoe.

Estamos juntos no trabalho do Bem.

Não me vem sendo possível escrever mais extensamente, pelas mãos do Médiun Xavier, em vista do grande número de mães e pais infelizes que surge rogando o ampara dos entes queridos que os precederam no grande Além.

Em razão disso, nós, os amigos que já temos escrito mais intensivamente aos nossos entes queridos, nos colocamos a postos, a fim de auxiliar aos novos comunicantes, na seara da paz e do reconforto.

Jesus nos abençoe sempre, abraços do irmão de sempre,

Ricardo Tadeu

COOPERANDO

Querida irmã pelo coração, Deus nos abençoe.

Sou muito grata às suas preces e lembranças e quanto se me faça possível, cooperarei sempre, em seu auxílio, rogando a Jesus por sua saúde e paz, bom ânimo e felicidade.

Sempre seu irmão e servidor reconhecido,

Ricardo Tadeu

AMIGOS DA VIDA MAIOR

Querida Margareth, Deus nos abençoe.

Muitos amigos da Vida Maior auxiliam em seu favor.

Peço a Jesus abençoar a você sempre e sempre.

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 2-11-79, em Uberaba, Minas Gerais).

ESTAMOS SEMPRE JUNTOS

Salete, querida irmã, Deus nos abençoe.

O nosso caminho é invariável.

Estamos sempre juntos.

As necessidades de nossos irmãos da Terra estão aumentando sempre, e aqueles que já se viram identificados por seus familiares queridos, embora habitando em planos Espirituais, devem auxiliar aos outros companheiros que precisam transmitir fé e reconforto, paz e esperança aos seus parentes ainda inseguros e infelizes.

Ajude-nos nessa abençoada tarefa de socorrer a outros, assim coma fomos socorridos.

Abrços afetuosos do seu irmão.

Ricardo Tadeu

FELIZ NATAL...

Mãezinha querida, peço-lhe me abençoe com o seu amor e bondade de todos os dias.

A Vovó Sílvia e eu beijamos a sua face querida e rogamos a Jesus lhe conceda com todos os nossos familiares queridos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo, com multiplicadas bênçãos de saúde e paz, encorajamento e alegria.

Receba, querida Mãezinha, muitos beijos do seu filho reconhecido de sempre.

Ricardo Tadeu

CONFIANÇA EM JESUS

Querido Papai Américo, peço-lhe a bênção de sempre. Estamos unidos no trabalho de sempre e rogamos ao seu coração generoso de homem de bem, confiança em Jesus que nos auxiliará a vencer nos caminhos que nos cabe percorrer. Abraços do coração do coração de seu filho.

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 14-12-79, em Uberaba, Minas Gerais).

REUNIREMOS TODOS, UM DIA...

Querida Mãezinha Iracy e querida Salete, peço partilharem comigo a gratidão a Jesus por nosso intercâmbio.

Sinto-me feliz com as nossas transmissões incessantes de paz e amor e creiam que desejaria prolongá-las ao máximo. Vejo aqui conosco os presentes e ausentes da família querida.

Solange e Márcio, Papai Américo e o nosso Renato, a nossa Maria Aparecida e tantos corações outros que se nos vinculam a vida.

Somos realmente felizes porque nos amamos com essa ligação imperecível que vem do Céu a Terra.

Quero que digam ao Papai Américo para que não desanime, a permanência no mundo física vale por internação um grande e abençoado educandário em que nos compete formar as lições do caminho, através do trabalho que Deus nos confia, trabalho em que nos cabe viver sem desanimar.

As provas e lutas na Terra parecem nuvens lutando em vão contra o Sol.

Hoje parecem dominar o firmamento, mas com o breve espaço de minutos, ei-las que se desfazem ao toque mágico da providência Divina.

Agradeço aos sobrinhos queridos os pensamentos e saudações que me trazem, a Vovó Sílvia e o Vovô Norberto estão comigo agradecendo.

A nossa estimada Aparecida, sou eu quem devo sempre e perante a querida Mãezinha Iracy, tanto quanto, diante da querida Salete eu me inclino, com o meu reconhecimento por todas as bênçãos que espalham em meu pobre nome.

Quisera manter-me de atalaia à frente de qualquer oportunidade para escrever-lhes, entretanto, o trabalho que me ensinaram presentemente me arrebatava as faixas de tempo disponível e forneça a idéia de um filho e de um irmão, sermos desatento o que não é verdade.

Queridas, Mamãe e Salete, continuemos na mesma aliança em serviço.

Sempre que estiverem auxiliando a um companheiro necessitado ou vestindo alguma criança desvalida, socorrendo a companheiros

doentes ou melhorando as condições de irmãos nossos, quase em penúria, recordem que temos os corações entrelaçados na mesma tarefa, auxiliar aos outros será sempre a melhor maneira de esquecer-nos e carregando, pelo menos, um tanto os problemas e as inquietações dos que sofrem, estaremos relativamente livres do peso de nossas próprias preocupações.

Recordem que me comunicaram esse ideal de servir e nele coloco atualmente as energias de que possa dispor.

Nossa querida Vovó Sílvia é a companheira dedicada e invariável, junto de nós e podemos caminhar para diante sem contar espinhos, ou pedras no caminho, porque nas realizações com Jesus as pedras nos entregam o ouro da experiência e os espinhos florescem, oferecendo-nos pétalas iluminadas e vivas de felicidade e esperança.

Peço-lhes para que a alegria habite conosco, porque a noite já passou e o alvorecer raiou para a nossa casa, sem sombras a perturbar-nos a visão Espiritual; Jesus Reina!

Por mais que as tribulações do mundo se multipliquem ao redor de nós, o Senhor em nossas almas é paz e vida.

O nosso irmão Medeiros está presente e abraça a nossa querida irmãzinha.

Mais uma vez rogo-lhe coragem e confiança em Jesus para a concretização de nossas esperanças.

Lembremo-nos de que a saudade é uma luz nas sombras da separação aparente.

Por ela nos reconhecemos e nos identificamos uns aos outros para reconhecer que o amor nunca se perde.

Querida Mãezinha Iracy, e querida Saleta perdoem as dificuldades da Terra acergando-as, pois peço com que se deve pagar gradativamente o ingresso na Vida Maior, na qual nos reuniremos todos, um dia...

Abracem por mim ao Papai Américo, que desejo mais alegre e menos solitária e com a nossa Maria e as nossas crianças, sem nos esquecermos do nosso estimado Renato, peço-lhes receber todo o coração repleto de mais amor do filho e irmão agradecido de todos os momentos.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 11-1-80, em Uberaba, Minas Gerais).

A MÃEZINHA

Querida Mãezinha Iracy, peço a sua bênção. Estou ao seu lado, cooperando na seara do Bem.

A Vovó Sílvia está presente conosco e beija-lhe o coração querido, carinhosamente.

Receba todo o amor do seu filho, sempre seu,

Ricardo Tadeu

TRABALHANDO

Querida Salete, querida irmã, Deus nos abençoe. Estamos sempre juntos na lavoura do Bem.

Trabalhemos, sim, oferecendo o melhor de nós, em favor de nossos semelhantes.

A proteção de Jesus não nos faltará.

Reunindo você, Renato, Solange e todos os nossos um grande abraço, sou o seu irmão reconhecido de sempre.

Ricardo Tadeu

AO SOBRINHO

Querido Márcio, sobrinho e amigo querido, Jesus nos abençoe sempre.

Abraços afetuosos do seu tio.

Ricardo Tadeu

À SOBRINHA

Querida sobrinha Solange, peço a Deus abençoar todos os seus passos e amparar-nos a todos, sempre e sempre. Abraços do seu tio.

Ricardo Tadeu

RENOVAR

Querida Papai, abençoe-me.

Não se sinta abatido ou fatigado.

A Divina Providência nos renova sempre as forças necessárias ao trabalho que nos cabe desenvolver.

A irmã Nina é uma benfeitora iluminada de paz e amor que nos tem auxiliado a todos.

Confiemos no amparo de Jesus, sempre e sempre.

Abraços do seu filho reconhecido de sempre.

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 15-2-80, em Uberaba, Minas Gerais) .

TRABALHANDO COM ALEGRIA...

Querida Mãezinha Iracy, abençoe-me, com a Vovó Sílvia venho trazer-lhe flores de parabéns diante do seu natalício.

Que o Céu nos faça felizes, permitindo que a felicidade esteja brilhando constantemente em seus passos.

Peço seja dito ao Papai Américo, por nossa muito quer ida Salete, que vou indo bem, trabalhando com alegria pela conquista de mim próprio para servir nas legiões do Bem.

A todos os nossos muitas lembranças, pedindo a você abençoada Mãezinha Iracy, guardar em seu coração todo o coração inteirinho do seu filho sempre, o seu Tadeu.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiu Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 11-4-50, em Uberaba, Minas Gerais).

PÁGINAS DE CARINHO...

Querida Mãezinha Iracy e querido Papai Américo, peço-lhes a bênção de cada dia.

Estas duas páginas de carinho encerram os meus votos para que a Mamãe Iracy, com todos os nossos encontre um feliz Dia das Mães, com as alegrias que o seu querido coração faz por merecer.

A Vovó Sílvia, o Vovô Norberto se regozijam e abraçamos a todos, um beijo à querida Salete, à Solange e ao querido sobrinho.

Lembranças para a nossa Maria, a Tia Lígia, os nossos votos de paz e alegria.

Papai Américo estejamos confiantes e contemos com Deus.

Abraços mil do filho e companheiro de sempre.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiu Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 9-5-80, em Uberaba, Minas Gerais).

DIFICULDADES SÃO ESCLARECIMENTOS

Querido Papai Américo e querida Mãezinha Iracy, com certeza da bênção com que sempre me fazem tão feliz, agradeço os pensamentos e votos de paz que me oferecem ao aniversário.

A nossa querida Salete, companheira com os sobrinhos e com a nossa estimada Aparecida se nos associam a festa Espiritual e aqui estou na posição de um menino que se vê encantado com um Natal de acréscimo, as alegrias da família são para nós um abençoado refúgio.

De meu lado a Vovó Sílvia e o Vovô Norberto, com outros companheiros me compõem o quadro de alegria.

Querida Salete, não se deixe abater pelos percalços da trilha humana.

A Terra é uma escola na qual cada pessoa tem o tempo de estágio.

A demissão da matrícula não depende de nós, tanto quanto qual se não depende a nossa entrada no estabelecimento.

E fique certa de que na questão do relacionamento, por aí, na casa do homem do Plano Físico, todos, sem querer, somos professores uns dos outros.

Suportemos as provas da existência, na mesma disposição com que aguardamos no colégio, as nossas horas de exame para notas de habilitação.

Desse modo, o curso fica mais fácil.

Hoje por aí existe verbo que me agrada.

O verbo viabilizar. Tentemos fazer viáveis as situações que se mostrem mais difíceis e creia você que não nas interrompemos em caminho, compreendo que o Papai Américo vem surpreendendo muitas lutas no campo das atividades que assinalam os passos do homem do bem, mas peço a ele coragem com a certeza de que, trabalhando, na execução de nossos próprios deveres, estaremos sempre na bica de melhorar.

Dificuldades são esclarecimentos velados que acabam por se transformar em nossas colaboradoras para o êxito.

Papai dias fará de melhores dias.

Apenas rogo ao seu coração carinhoso não se esquecer da esperança.

A esperança clareia qualquer paisagem interior, nunca estamos sozinhos, e com Deus, venceremos.

Agradeço a Mãezinha Iracy a felicidade que me oferece.

Sempre a calma em pessoa, Mamãe é o nosso ponto de reencontro para reabastecimento de forças.

Continuemos muito grato à confiança dos sobrinhos e com todos.

Márcio a superar nos bancos da escola. Junho é tempo de provas e que essas provas sejam sempre as do educandário para instrução da inteligência é o que desejo.

As provas do coração, já as temos em grau suficiente ou na dose certa, sem precisar de novo adiantamento.

Agradeço à nossa estimada Aparecida pela confiança com que nos distingue o nosso ao amigo Renato as minhas muitas lembranças.

E agora, com os meus agradecimentos pela festa dos nossos sentimentos, na comemoração das datas que se nos fazem queridos sermo-os. A todos um grande abraço do filho e irmão, tio e amigo muito agradecido de todos os momentos.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 6-6-80, em Uberaba, Minas Gerais).

11 ANOS DE ESPIRITUALIDADE

Querido Papai Américo e querida Mãozinha Iracy, o meu coração para os dois, um abraço à querida Salete e a todos os nossos presentes conosco, nesta reunião de paz e fraternidade, a Vovó Sílvia está reconfortada com as felicitações pelos 11 anos de Espiritualidade, felicitações que a família lhe traz com a presença dos entes queridos.

O Márcio e a Solange pedem que ela escreva, entretanto, a Vovó se emociona e me recomenda abraçar-lhe os agradecimentos, porque, diz ela, as lágrimas mesmo as de gratidão e de alegria, quanto à desta hora, não são letras.

Ela agradece ao Papai, à Mamãe Iracy, à Salete, aos queridos sobrinhos, ao Tio Manoel Florentino, à Tia Maria Cesar e a todos os corações queridos e nós tomamos lugar nesta solenidade ligeira do coração para reafirmar o nosso muito obrigado a todos.

Querida Salete, o nosso Renato e os meninos estão em nossos corações, seu e meu.

Prossigamos juntos nesta viagem, na qual tomei o encargo balira sem qualquer desejo de seguir muito à frente, de modo a não lhes perder a companhia.

Não se aflija por sombras da Terra, porque todas as sombras pelas Luzes Divinas, estão destinadas a desaparecer. A visão do Sol nos Céus nos fornece a idéia de que não existem trevas nas alturas, porque quanto mais se elevam os viajores da Vida para os cimos do conhecimento, mais se lhes inflama de luz a senda a percorrer.

Agradeço a nossa irmã Aparecida o carinho de sempre e desejo comunicar a irmãzinha Maria de Lourdes, em nossa equipe de carinho e presença que um tratamento médico lhe fará bem.

O irmão Serafim, nos recomenda dizer à irmã pelo coração Margareth, que vai seguindo bem, na readaptação à Vida Espiritual.

A Tia Benedita abraça a todos e partilha conosco das alegrias destes instantes.

Parabéns ao Márcio e à Solange pelas notas confortadoras nas provas do semestre.

Os sobrinhos, estão percebendo a verdade da Vida, pela qual, quem se esforça pela vitória em qualquer realização pessoal, termina por sentir o gosto do triunfo certo.

Desejo aos dois a mesma fibra no futuro.

Quero dizer ao Papai Américo que estamos sempre associados um ao outro.

Confiemos no Poder Divino que nos governa, porque entregando ao Senhor tudo o que temos e somos na vida, o Senhor se encarregará de conduzir-nos sem maiores dificuldades para nós.

Queridos meus, rogo aos Mensageiros do Bem auxiliar-nos e abençoar-nos sempre.

No coração da Mãezinha Iracy deixo o meu carinho a todos, rogando a ela, nosso anjo maternal na vida e no lar, a colher os melhores sentimentos de amor e gratidão do filho reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 11-7-80, em Uberaba, Minas Gerais).

ESTUDEM PREPARANDO O AMANHÃ...

Queridos sobrinhos Márcio e Solange, este é um comunicado muito especial para desejar-lhes um Feliz Aniversário.

Agosto é o mês que nos reúne para as comemorações.

Pois espero que vocês dois se capacitem de que os melhores convivas para a nossa festa, são a Vovó Iracy, o Vovô Américo, o Papai Renato e a Mãezinha Salete.

Se lhes posso ofertar um brinde, peço-lhe para que o lar continue sendo para nós o mais lindo ponto de reencontro.

E estudem, preparando o amanhã.

Não lhes faltará o apoio de que necessitam, para se livrarem das dependências.

Para isso, porém, é preciso que descubram em casa o encontro do livro e dos encargos escolares respeitados perfeitamente atendidos.

Compreendemos que não vive não sem companheiros, mas espero que saibam escolher as companhias que lhes sirvam de apoio e auxílio no caminho a percorrer nos trechos de cada dia.

Rogo-lhes para que se afastem do uso de qualquer remédio que seja oferecido à conta de distração.

Os remédios são para as doenças e vocês desfrutam excelente saúde. Muitas vezes de uma simples distração aparentemente sem importância, a pessoa encontra acesso a verdadeiros desequilíbrios que são rematados em moléstias de conseqüências as mais desastrosas.

Parabéns a vocês e sigamos para a frente, fazendo o melhor ao nosso alcance.

A Vovó Sílvia e a Vovô Norberto estão aqui conosco e recomendam a Mamãe Iracy e o Papai Américo, tanto quanto a nossa querida Salete muita serenidade e confiança em Deus.

Agradeço os pensamentos de bondade de nossa irmã Aparecida e comunicarmos à irmã pelo coração Margareth que oportunamente ela receberá as notícias do irmão Serafim, e igualmente participamos a nossa amiga, que a irmãzinha Rosana está sob a assistência de queridos Benfeitores que lhe apóiam o refazimento.

Querido Papai Américo, e querida Mãezinha Iracy, guardemos a certeza de que a Bondade Infinita de Deus jamais, nos abandona e pedimos à nossa querida Salete, receber com o Renato amigo e com os nossos queridos aniversariantes, um grande afetuoso abraço do irmão muito grato de todos os instantes.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 1-8-80, em Uberaba, Minas Gerais).

CONTINUEMOS JUNTOS

Querida Salete, Deus nos abençoe.

Agradeço a você pela vinda. Querida irmã, não estamos indiferentes às suas dificuldades espirituais.

Diga ao Papai Américo, à Mãezinha Iracy e aos meus sobrinhos que estou bem.

Hoje porém, desejo conversar com o seu carinho para afirmar-lhe que compreendo o nosso amor de irmãos que cresceram unidos para vivermos sempre atentos à felicidade de nossos Pais e daqueles outros corações que se nos apegam à família querida.

A transformação da morte como que nos dividiu e caímos, cada qual para seu lado, mas hoje me proponho, a rogar-lhe reconsidere que o seu irmão não anda distante.

Acompanho os seus ideais de servir e sei que você bateu em várias portas buscando o trabalho que não teve a continuidade precisa...

E a saudade entrou em seu coração e aí ficou a feição da água cristalina quando pára e se corrompe.

Você começou a pensar e a pensar se vale a pena viver e respondo a você que sim.

Aí estão em sua companhia a nossa Marcília e a nossa Aparecida e posso lhes dizer que não é somente a mulher que mais sofre na Terra.

O homem igualmente carrega seus fardos, de incompreensões e obstáculos, embora não pareça.

Entendo que você se cansou de tantas lutas.

Recapitulo para você própria o que se pensa com respeito à mulher.

A menina ao nascer, é a alegria do Papai, depois deve servir de ama ao irmão menor, cresce e se transforma em casa na vigilante e guardiã da cotidiano, escravizada à vassoura e à cozinha...

Se namora deve caminhar com extremada prudência para não ferir a suscetibilidade do futuro e provável companheiro...

E quando casa precisa ser novamente a ama dos filhinhos, e a zeladora do marido e, continuando nesse cativeiro doce e pesado, atinge a condição da tia ou da avó sempre na subalternidade a que me refiro...

Entretanto, querida irmã, o homem também luta e sofre.

Ainda criança é chamado a duros aprendizados de artesanato e livro e quando se faz jovem abraçando o matrimônio se converte igualmente no escravo da família.

Peço, assim a você largar a tristeza e sigamos adiante.

Aquilo que nos descansa é o bem que nos causa, e não o remédio, talvez excessivo que supomos seja o travesseiro adequado às nossas necessidades, de esquecimento e repouso.

Não se deixe vencer. Precisamos de você fortalecida e refeita.

Ainda há dias encontrei numa enfermaria para tratamento do câncer, alguns irmãos incapazes de formular palavras em que se lhes defina a sede de algum líquido balsâmico e nutriente.

Quem sabe você descobrirá um meio de conduzir até eles ali caldo vitamínico que lhes amenize a garganta atormentada de sede, da sede a algum alimento que lhes chegue, como se fora por milagre, já que, na essência se reconhecem muito bem tratados com todos os recursos à mão.

Não existe, porém, telepatia entre o câncer da garganta e a enfermagem eficiente.

É preciso um pouco de intuição que só o amor consegue cultivar.

Comecemos pensando. Não se entregue ao serviço de uma só vez.

Necessitamos conquistar o espaço de trabalho, buscando a simpatia daquelas almas elevadas que se consagram aos doentes...

Dia a dia, anotando as tarefas, passo em passo.

Precisamos ver você fora do repouso que não é... Você saberá compreender-me e saberá que seu irmão não permanece naquela vírgula enorme na escrita do coração que era enfermo sem que eu soubesse. Continuaremos juntos.

O nosso Renato é nosso amigo e os meus sobrinhos são nossos tesouros.

Disse você, a Marcília, que estava saudosa de uma carta longa de minha parte...

Pais a carta está na caixa postal de nossa união mais íntima, com endereços a nós dois, porque qualquer trabalho de beneficência a que você se dedique será seu e meu...

Peço à Aparecida e à Marcília confiança em Deus e recoloquemos nossas mãos no arado do amor ao próximo.

Não importa que sejamos compreendidos ou não.

O serviço é de agora. As reações externas ficam para depois.

Querida irmã, na certeza de que você me entenderá e me aceitará, neste noticiário do carinho fraterno, registro aqui para você a imersa ternura e toda a confiança de sempre do seu irmão.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita. da Prece, na noite de 15-5-81, em Uberaba, Minas Gerais).

DE ALMA PARA ALMA

Querida Salete, sempre querida irmã, quando aí no mundo sempre me implicava ver os pais repreendendo os filhos, quando em falta e sempre quase indiferentes ao esforço desses mesmos filhos, para a obtenção de notas mais distintas especialmente nos estudos.

Pois entre nós dois, não será assim.

Quero felicitar toda a sua disposição de vencer obstáculos para reinstalar-se em sua tranqüilidade que é também nossa.

Observo o seu trabalho, quase sacrificial para ser a companheira de que tanto dependemos para a sustentação de nossa paz e por isso felicito a condição do servidor e irmão em que me vejo.

A Vovó Sílvia está comigo e compartilha dos meus votos de gratidão e de vitória mais amplas.

A Mãezinha Iracy e o Papai Américo vão recebendo muito ampara e espero em Jesus que o nosso grupo continue mantido pelas bênçãos do Mais Alto.

O nosso estimado Renato pergunta pelo amigo Lourenço, e posso assegurar a ele que o companheiro está refazendo energias e adquirindo recursos novos para as realizações que o esperam na Espiritualidade.

Nossa amiga Marcília pergunta pela Mãezinha Esmênia, e tenho a dizer-lhe que as mães não desaparecem.

Nem a morte do plano Físico é capaz de desvinculá-las do amor pelos filhos.

Por isso mesmo, sei que a Mãezinha Esmênia, muito em breve estará protegendo a filha, e os outros entes queridos que possui por laços benditos da alma.

Agradeço a nossa estimada Aparecida, essa amiga generosa com que nos concede tanto apoio na bondade que lhe conhecemos.

Você sabe, querida irmã; nem sempre a nossa palavra consegue configurar as melhores e menos do nosso reconhecimento que permanecem no íntimo de nós mesmos.

Imagino, porém, a nossa querida Aparecida consegue interpretar com fidelidade o nosso afeto e isso toe reconforta; os sobrinhos Márcio e Solange estão crescendo...

Em breve estarão nas passarelas do mundo competindo coro os outros para se realizarem pelo trabalho e pelo sentimento.

E pensar nisso é para nós um grande reconforto.

Perdoe-me se não posso continuar.

Falei o necessário para ilustrar minha alegria ao vê-la na reconquista da própria saúde e da própria paz.

Com esse contentamento tão nosso, lembro-me de nossos pais queridos, com as minhas preces a Deus pela felicidade deles e termino pedindo a você receber o abraço de alma para alma de seu irmão sempre amigo.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 19-3-82, em Uberaba, Minas Gerais).

ENCONTRO DE ORAÇÃO

Querido Tio, Jesus nos abençoe.

Os nossos encontros em sonho ou na Espiritualidade são encontros de oração, nos quais peço a Jesus por sua saúde e por sua paz.

Confiemos no amparo de Jesus hoje e sempre.

Ricardo Tadeu

Obs.: Tio Fernandes sempre sonhava com o seu sobrinho Ricardo Tadeu.

BÊNÇÃO DE PAZ

Querida Tia, Deus nos abençoe.

O seu carinhoso pedido será conduzido à nossa querida benfeitora Mãe Benedita.

E ela lhe enviará a sua bênção de paz e amor.

Ricardo Tadeu

Obs.: Tia Maria, que pede notícia de sua mãe Benedita, já falecida.

PEDINDO FELICIDADE

Querida irmã Aparecida, agradecendo a sua amizade e u seu carinho de sempre, peço a Jesus por sua felicidade, juntamente de todos os nossos entes queridos,

Ricardo Tadeu

Querida Mãezinha, abençoe-me.

A querida Vovó Sílvia está presente regozija-se com os votos de seu generoso coração.

E, de nossa parte, rogamos ao Senhor a engrandença em aniversário de paz e luz.

Ricardo Tadeu

CONFIANÇA

Querido Papai, abençoe-me.

Estamos unidos sempre.

Rogo-lhe calma e confiança em Deus.

Dos Mensageiros do Mais Alto receberemos necessitamos para vencer em nossas tarefas.

Confiemos em Jesus, hoje e sempre.

Ricardo Tadeu

SEMPRE UNIDOS

Querida Salete, Jesus nos abençoe.
 Estamos juntos em nossa caminhada para a frente.
 Não se encontra você sozinha em suas tarefas.
 Junto ao Renato e aos queridos sobrinhos, receba o grande abraço
 do irmão sempre reconhecido.

Ricardo Tadeu

AVÓ RECONHECIDA

Querido Marcelo, Deus nos abençoe.
 A Vovó Sílvia está presente e agradece por todos o amor que está
 recebendo, mas o coração sensível dela ainda não lhe permite
 escrever como deseja.
 Muitos beijos do tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier,
 ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de
 11-7-80, em Uberaba, Minas Gerais).

GRATIDÃO

Queridos tios, Jesus nos abençoe.
 Os votos de paz e alegria que me consagram me fazem muito
 feliz, Deus os recompense.
 Muita gratidão e carinho do sobrinho muito grato.

Ricardo Tadeu

SEMPRE LEMBRADO

Querida Mãezinha, peço a sua bênção.

À noite de serviço não me permite, escreverei tom festivo, tantos são os irmãos sofredores em nossa reunião, mas agradeço, com todo o meu coração as suas palavras amor e bênção, em meu aniversário.

Deus a recompense. Beijos do seu filho.

Ricardo Tadeu

PAPAI ABENÇOE-ME

Querido Papai, abençoe-me.

Estou muito feliz com as suas palavras de carinho e de amor.

Deus o abençoe.

Abraços do seu filho reconhecido.

Ricardo Tadeu

ME FALAM ALTO...

Querido Márcio, Deus o abençoe.

Agradeço os seus parabéns que muito alto me falam ao coração.

A Vovó Nicoleta nos protege e abençoa na bondade que já conquistou.

Muito grato, um grande abraço, sou o seu tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

Obs.: Nicoleta, avó paterna do sobrinho Márcio.

BÊNÇÃO DE FELICIDADE

Querida Salete, querida irmã, Deus nos proteja.

Os seus votos queridos me fazem muito reconhecido e feliz.

Deus a recompense com as bênçãos da felicidade e da paz.

Abraços do irmão reconhecido.

Ricardo Tadeu

LEMBRANDO DO TIO

Querida Solange, estou muito grato, ante a sua querida mensagem de aniversário.

Deus recompense o seu carinho com muita felicidade.

Abraços do tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

Obs.: Aniversário de Ricardo Tadeu.

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública ao Grupo Espírita da Prece, na noite de 23-7-80, em Uberaba, Minas Gerais).

IMENSO AMOR

Querida Mãezinha, Jesus nos abençoe.

O Vovô José Norberto está presente e agradece o imenso amor das suas saudações carinhosas de filha, comunicando-lhe que estou a escrever em seu nome.

Jesus nos abençoe.

Abraços do filho.

Ricardo Tadeu

SUSTENÇÃO DA FÉ

Querido Papai, peço a sua bênção.

Estamos juntos nas mesmas dificuldades e rogamos a sustentação da sua fé viva em Deus.

O Senhor nos abençoará e protegerá agora e sempre.

Abraços do filho reconhecido.

Ricardo Tadeu

PALAVRAS DE SAUDACÃO

Querido Márcio, Jesus nos abençoe.

O Vovô José Norberto agradece as suas queridas palavras de saudação e pede a Jesus por sua felicidade.

Carinhoso abraço do seu tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

PRESTANDO VALIOSOS SERVIÇOS

Querida Tia Lígia, Deus nos abençoe.

A nossa querida benfeitora Benedita está prestando valiosos serviços a todo o nosso grupo doméstico.

Jesus a fortaleça e abençoe sempre.

Abraços do seu sobrinho,

Obs.: Tia Lígia, que pede notícias de sua mãe Benedita, já falecida.

Ricardo Tadeu

NUNCA DESAMPARADA

Querida irmã Aparecida, confiemos em Jesus, cuja bondade infinita jamais nos desampara.

Devotados Amigos da Vida Maior estão cooperando em favor de nós todos.

Estejamos confiantes.

Grande abraço do seu irmão reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 26-9-80, em Uberaba, Minas Gerais).

FORMULANDO VOTOS

Querida Mãezinha Iracy, abençoe-me

Estamos presentes cooperando nas tarefas da reunião, traduzindo as bênçãos de apoio e de intercâmbio que temos recebido.

A querida Vovó Sílvia Cesar está presente conosco e todo formulamos votos de muita felicidade e paz, ao seu carinhoso coração de Mãe e de todos os nossos entes queridos. Muito o amor de seu filho.

Ricardo Tadeu

SAUDADES CONSTANTES

Querido Papai, peço a sua bênção, dentro de nossas atividades de cooperação, enviamos ao seu carinho todo o nosso coração reconhecido com muitas saudades e agradecimentos, constantes de seu filho muito grato de sempre,

Ricardo Tadeu

CONFIEMOS EM JESUS

Querido Márcio, Jesus nos abençoe, como sempre, estamos juntos, não só em seu favor, mas igualmente em favor da nossa querida Solange.

Confiemos em Jesus, hoje e sempre.

Muito carinho do tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

CARINHOSO AUXÍLIO

Querida Solange, Jesus nos abençoe.

Estaremos, como sempre, atentos ao agradável dever de prestar ao seu coração carinhoso todo o auxílio que se nos faça possível.

Confiemos no amparo de Jesus.

Muito carinho do tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

ATRAVÉS DA PRECE

Querida irmã pelo coração, nossa querida Aparecida, através da prece e de nossas lembranças recíprocas, estaremos sempre unidos, buscando cumprir os desígnios de Jesus.

Que o Senhor nos abençoe e fortaleça sempre são os votos de seu irmão reconhecido de todos os dias,

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 28-11-80, em Uberaba, Minas Gerais).

PROSSEGUINDO

Querida Mãezinha, abençoe-me.

Prosseguimos nas tarefas em que nos empenhamos a favor de nossa própria melhoria e agradecemos o apoio das suas vibrações e preces de amor.

Os queridos Vovô Norberto e Vovó Sílvia estão presente e rogam a Jesus pela paz de nós todos, todo carinho de seu filho.

Ricardo Tadeu

TRATAMENTO DO MAIS ALTO

Pai querido, abençoe-me.

Estamos associados no mesmo trabalho e rogo-lhe confiança em Jesus, na certeza de que o nosso Eterno Benfeitor jamais nos abandonará. Solicitarei aos nossos Benfeitores da Vida Maior nos auxiliarem a favor do seu tratamento da memória.

Sempre unidos, peçamos a Deus nos sustente e nos abençoe.

Ricardo Tadeu

AFETO RECÍPROCO

Querida irmã Aparecida, Jesus nos abençoe.

Estamos, com o amparo de Jesus, colaborando no apoio dos nossos irmãos em dificuldades maiores do que as nossas, entretanto, creia que os nossos corações estão sempre entrelaçados nas mesmas vibrações de afeto recíproco e de confiança em Deus.

Muito carinho e reconhecimento do irmão sempre grato.

Ricardo Tadeu

SIMBOLIZAM CARINHO

Querida irmã, o Senhor nos abençoe.

A inspiração realmente partiu de nós, os seus amigos Espirituais. mãos simbolizam carinho e trabalho, proteção e amor.

Daí, a razão de nossa singela lembrança.

Jesus nos abençoe sempre,

Ricardo Tadeu

AMPARO

Querida irmãzinha Rozilda, pedimos a Jesus abençoar sempre todos os seus passos.

Confiemos no amparo da Providência Divina, agora e sempre.

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 16-1-81, em Uberaba, Minas Gerais.

Ricardo Tadeu

EM MARCHA

Querido Márcio, Jesus nos Abençoe.

A caminhada nos estudos é marcha na direção de luzes maiores.

Felicitando o seu nobre esforço de sempre, abraça-o o tio reconhecido.

Ricardo Tadeu

DEVERES ABENÇOADOS

Querido Papai e nosso melhor arraigo, abençoe-me.

Estamos sempre juntos.

Guardemos a nossa confiança na Divina Providência e sigamos para diante com o desempenho de nossos deveres, que são sempre abençoadas plantações de paz e alegria.

Sempre em suas esperanças e em seus passos, sou o filho reconhecido de todos os dias.

Ricardo Tadeu

SEMPRE AUXILIANDO

Querida mãezinha iracy, abençoe-me.

Realmente a Tia Jandira vem recebendo a assistência carinhosa da Vovó Sílvia e do Vovô Norberto, que se empenham por auxiliarem nas suas melhoras gerais de saúde.

Referimo-nos, querida Mãezinha, ao nosso Renato, com freqüência por reconhecer um amigo e um companheiro que nos merece a melhor atenção, a fim de que ele seja feliz em suas nobres tarefas. Tudo bem.

Confiemos na Providência Divina.

Muitos beijos do seu filho sempre seu filho do coração.

Ricardo Tadeu

AMIZADE INVARIÁVEL

Querida Salete, confiamos ao amparo do Senhor.

Querida irmã, não permita que a tristeza lhe ocupe o coração que vibra, com a benção de Jesus, para as alegrias do lar, nas rurais belas esperanças para o Futuro.

Peço-lhe reanimar-se, confiando no amparo dos nossos maiores e na amizade invariável do irmão sempre reconhecido.

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 13-2-81, em Uberaba, Minas Gerais).

DESEMPENHO DOS NOSSO DEVERES

Querido Márcio, Jesus nos abençoe.

Continuemos oferecendo o melhor de nós mesmos ao desempenho de nossos deveres e os nossos deveres cumpridos nos responderão sempre, com a paz e a alegria nos corações

Cooperamos em auxílio à nossa querida Solange.

Confiemos na Bênção de Jesus.

Abraços do tio reconhecido,

Ricardo Tadeu

ESTUDOS TRARÃO MELHORES RESULTADOS

Querida Solange, confiemos no amparo de Jesus.

DAMOS aos nossos estudos todo esforço ao nosso alcance e os nossos estudos nos trarão sempre os melhores resultados, com nosso próprio favor, guarde na sua alegria e a sua dedicação ao bem de todos os nossos, e confiemos em Deus, grande abraço do seu tio reconhecido,

Ricardo Tadeu

CARINHO CONSTANTE

Querida Mãezinha Iracy, peço-lhe me abençoe como sempre.

O Vovô José Norberto esta recebendo as suas vibrações de amor e gratidão e agradece o seu carinho constante.

Junto dele e da Vovó Sílvia Cesar envia lembranças a todos nossos entes queridos e beija-lhe as queridas mãos o seu filho muito grato de sempre,

Ricardo Tadeu

OBREIRO DO BEM

Querido Pai, abençoe-me.

Grandes são as lutas do caminho, entretanto, maiores são e serão sempre as bênçãos de Jesus, em nosso amparo, rogamos a sua fé em Deus e a sua coragem de obreiro do bem, como sempre, à frente das tarefas que o Mais Alto nos confiou.

Receba, querido Papai, todo o amor e gratidão do filho sempre reconhecido,

Ricardo Tadeu

CONFIEMOS EM JESUS

Querida irmã, confiemos em Jesus, na certeza de que Jesus nunca nos faltará com o seu amparo de sempre.

Muita estima do irmão e servidor muito grata,

Ricardo Tadeu

ANIVERSÁRIO DA SUA MÃE

Querida Mãezinha Iracy, peço-lhe a bênção de sempre.

Em seu querido aniversário, seu filho estará ao seu lado, compartilhando os votos de todos os nossos queridos familiares e incluindo o Vovô Norberto e a Vovó Sílvia, que se acham presentes, por sua saúde e paz, encorajamento e alegria, agora como sempre.

Querida Mãezinha Iracy, o seu amor e a sua dedicação apresentam as luzes benditas de nossos corações e de nosso querido lar.

Muitos beijos do seu filho sempre seu filho do coração.

Ricardo Tadeu

BENFEITORES DA VIDA MAIOR

Querida tio, Jesus nos abençoe.

Muitos benfeitores da Vida Maior estão auxiliando no tratamento da querida Tia Jandira e estamos confiantes em que o nosso Eterno Amigo Jesus nos concederá sempre o melhor que sejamos capaz de receber.

Abraços afetuosos do sobrinho sempre grato,

Ricardo Tadeu

FELICIDADE E PAZ

Querida tia, Jesus nos abençoe.

Juntamente do querido Avó José Norberto e da querida Vovô Sílvia, estamos associando-nos uns aos outros nas preces a Jesus pela felicidade e paz de toda a nossa querida família.

Com muito amor, sou o sobrinho reconhecido de sempre,

Ricardo Tadeu

ROGO O SEU AMOR

Querido Papai, abençoe-me

Estamos juntos, como sempre.

Nesta página, ficou o espaço que eu desejava para reafirmar meu carinho ao seu coração valoroso de construtor do bem.

Compreendo as suas saudades que são também minhas.

Pai, querido, Deus lhe multiplicará as forças para o desempenho dos seus nobres encargos.

Rogo ao seu amor colaborar em benefício da paz espiritual de nossa querida Salete que tem estado um tanto mais agitada e mais abatida ao mesmo tempo, Jesus abençoe a querida irmã, a quem tanto amamos. Receba, querido Papai, todo o amor de seu filho e sempre reconhecida,

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 10-4-81, em Uberaba, Minas Gerais).

DIA DAS MÃES

Querida Mãozinha Iracy, Jesus nos abençoe.

A querida Vovó Sílvia está presente, e abraçando-a por suas queridas lembranças, também pede a Jesus lhe conceda um Feliz Dia das Mães, e lhe conceda forças e bênçãos multiplicadas para o desempenho das suas nobres tarefas de sempre. Deus nos ampare a todos e abençoe o seu filho reconhecido,

Ricardo Tadeu

PERMANECEMOS UNIDOS

Querido Papai Américo, abençoe-nos.

Permanecemos unidos no mesmo barco de trabalho e esperança.

Estejamos fortalecidos na fé em Deus e que Deus a todos nos proteja e nos abençoe, hoje, amanhã e sempre.

Abraços do seu filho reconhecido,

Ricardo Tadeu

NÃO ESTOU AUSENTE

Querido Márcio, Jesus nos abençoe.

É preciso trabalhar em auxílio daqueles que sofrendo, como nós já sofremos, precisam de cooperação e de amparo.

Eis a razão pela qual seu tio precisa abreviar as próprias notícias, quanto possível, mas isso não é sinal de que esteja ausente.

Estamos juntos e devemos trabalhar juntos para fazer o melhor que nos cabe fazer em auxílio aos nossos entes queridos

Abraços do seu tio,

Ricardo Tadeu

RECONHECIMENTO DE AMOR

Querida Tia Lígia, Jesus nos abençoe.

A querida Mãezinha Benedita vem trabalhando carinhosamente, em auxílio a nós todos.

Ela está recebendo as suas vibrações de reconhecimento e de amor.

Muito carinho do seu sobrinho reconhecido,

Ricardo Tadeu

Obs.: Tia Lígia que pede notícia de sua mãe Benedita, falecida.

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 8-5-81, em Uberaba, Minas Gerais).

10 ANOS DE AUSÊNCIA

Querida Mãozinha Iracy, abençoe-me.

Agradeço o carinho das suas lembranças em meu aniversário de Vida Nova, na Espiritualidade.

Deus os recompense a todos em nossa querida família.

Com as lembranças da Vovó Sílvia e do Vovô Norberto que se encontram aqui, em nossa companhia, beija-lhe o coração querido o filho reconhecido de sempre,

Ricardo Tadeu

MESMA ESPERANÇA

Querido Papai Américo, abençoe-me.

Estamos juntos nas mesmas esperanças e realizações, agradeço os seus nobres exemplos de coragem e perseverança no trabalho, rogando ao seu carinho de Pai receber todo o carinho de seu filho reconhecido,

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública da Grupo Espírita da Prece, na noite de 5-6-31, e-m Uberaba, Minas Gerais).

ENRIQUECIDO DE PAZ E ALEGRIA

Querida Mãozinha Iracy, peço a sua bênção e venho agradecer o seu carinho pelo natalício, que me enriqueceu de paz e alegria.

Vovó Sílvia esta presente em nossa companhia e beija-lhe o generoso coração.

Receba com o querido Papai Américo, todo o carinho do seu filho reconhecido,

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 23-7-81, em Uberaba, Minas Gerais)

Ricardo Tadeu

TAREFAS ASSISTENCIAIS

Querida Mãozinha, Jesus nos guarde sempre.

Tenho estado sempre nas tarefas da assistência e do carinho para com os pais queridos e para com a querida irmã.

Quanto se nos faça possível, estaremos cooperando, o Vovô Norberto, a Vovó Sílvia e eu, em auxílio a Tia Jandira e o tio Adalberto, confiando em Jesus, reunindo-a com o Papai Américo e todos os nossos, em meu grande abraço, sou o seu filho reconhecido de sempre,

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 15-1-82, em Uberaba, Minas Gerais)

UNIDOS NA LUTA

Querida irmã Aparecida, Jesus nos abençoe.

Estaremos sempre reunidos na mesma luta pela vitória do bem e agradeço igualmente as suas preces, por minha paz tarefas Espirituais.

Confiemos no amparo de Jesus.

Ricardo Tadeu

REALIZANDO O MELHOR

Querida Solange, Jesus nos abençoe.

Sigamos nós para diante, realizando o melhor ao nosso alcance.

Não nos faltara o amparo de Jesus.

Confiemos sempre

Abraços do tio amigo,

Ricardo Tadeu

LAÇOS DO MEU CORAÇÃO

Querido Márcio, Jesus nos abençoe.

Continuemos unidos em nossas tarefas, porque você e todos os nossos continuam sendo os mais sagrados laços do meu coração.

Muito carinho do tio sempre seu amigo de todos os dias,

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 19-3-82, em Uberaba, minas Gerais).

ESTUDEMOS E TRABALHEMOS

Querido Márcio, Jesus nos abençoe.

Estou muito reconfortado com as suas notícias.

Seguindo vemos por nós mesmos somente alcançam os objetivos que demandam aqueles que não param em caminho.

Estudemos e trabalhemos.

O Senhor nos abençoará e protegerá, hoje e sempre.

Abrços do tio reconhecido,

Ricardo Tadeu

COM MUITO AMOR

Querida Mãezinha Iracy, receba com o Papai Américo o meu abraço pedindo-lhes me abençoe.

Estou muito agradecido pelas lembranças e orações em meu benefício, que me ofertaram no dia 2 último, Deus os recompense a todos, familiares queridos do meu coração.

Querida Mãezinha Iracy, a Vovó Sílvia e o Vovô Norberto se encontram aqui em nossa companhia e rogam a Jesus pela paz e felicidade de nós todos.

Muito amor ao Papai Américo e muito carinho ao seu coração maternal do filho sempre seu sempre sempre seu filho do coração,

Ricardo Tadeu

AS ALEGRIAS

Querida Solange, Jesus nos abençoe.

Associo-me às alegrias do seu natalício e peço a Deus para que você esteja sempre abençoada e feliz.

Ainda não disponho de recursos para recolher as notícias do irmão Vitalino, mas espero obtê-las e farei a você ciente disso.

Um grande abraço do tio,

Ricardo Tadeu

VIBRAÇÕES DE AMOR

Pais queridos, peço-lhes me abençoem.

Estive presente nas vibrações de amor que me por motivo da passagem de nosso abençoado dia 23 e continuo agradecendo todas as alegrias e exemplos queridos de ambos me enriqueceram o coração e os caminhos da Vida.

Com o querido Papai Américo e com a querida Mãezinha Iracy, com a nossa querida Salete e todos os nossos, o coração do filho e irmão sempre reconhecido,

Ricardo Tadeu

(Mensagens recebidas pelo Médiun Francisco Candido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 4-6-82, em Uberaba, Minas Gerais).

INFORMAÇÕES

Querida Mãezinha, abençoe-me, grato ao seu carinho, posso dizer-lhe que estamos todos bem sob a proteção de Jesus.

O Vovô Norberto e a Vovó Sílvia continuam sendo o nosso amparo de sempre, entretanto, do amigo Adalberto, não tenho informações mais diretas.

Confiemos todos no amparo do Senhor.

Muito carinho e gratidão, seu filho reconhecido de sempre,

Ricardo Tadeu

Obs.: Adalberto, tio do Ricardo Tadeu, falecido a 8-6-82.

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 5-3-83, em Uberaba, Minas Gerais).

O ENCORAJAMENTO EXTENSIVO

Querida Mãezinha Iracy, Jesus nos abençoe.

Justamente da Vovó Sílvia, venho trazer-lhe o nosso abraço e votos de saúde e paz, alegria e encorajamento, extensivo ao querido Papai Américo, à querida Salete e a todos os nossos.

O Vovô Norberto receberá os seus parabéns antecipados e sabemos que a alegria dele será o tamanho do reconhecimento que experimenta ante a sua dedicação de filha do coração.

Querida Mãezinha Iracy, continue melhorando com a bênção de Jesus e creia que estará sempre comigo o seu filho, sempre seu companheiro reconhecido, ao lado de meu pai, a quem adoramos.

Beijos do seu filho

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 25-3-83, em Uberaba, Minas Gerais).

AMIGOS ESPIRITUAIS

Filha, o jovem Ricardo está sob o amparo de abnegados amigos espirituais.

Confiemos na Bênção de Jesus.

RICARDO ESTÁ PRESENTE

Filha, Jesus nos abençoe.

Nosso amigo Ricardo está presente e promete continuar cooperando em favor dos familiares queridos. Confiemos no amparo de Jesus.

APENAS UM TELÉGRAFO

Filha, Jesus nos abençoe. As tarefas são grandes e estamos na condição de quem dispõe apenas de um telégrafo para numerosos fios. Ricardo Tadeu está presente e abraça os familiares queridos.

Na prece poderão todos estar em abençoado contato com ele.

Nosso caro Tadeu beija a Mãozinha e pede a todos calma e fé em Deus.

Bezerra

RECONFORTO

Irmã Iracy, Deus nos abençoe.

Nosso Ricardo está presente, sempre agradecido aos pais queridos e sempre trabalhando na seara do Bem.

Ele se comunicará para um reconforto de mãe na primeira oportunidade.

Jesus nos abençoe.

COMPARTILHANDO A ALEGRIA

Nosso Ricardo está presente, compartilhando-nos a alegria da reunião tranqüila e feliz desta noite.

Abraça o sobrinho querida e roga a Jesus a abençoe sempre.

PROGRESSO E ELEVAÇÃO

Nosso querido irmão Ricardo está presente e muita agradece os pais queridos a tarefa bendita a que se entregam, de alma e coração, divulgando-lhe as palavras - com o que recebe abençoadas alegrias e valioso estímulo ao seu trabalho de progresso e elevação.

Filhos, confiemos no amparo de Jesus hoje e sempre.

SENTINDO A PRESENÇA DO TIO

A sobrinha diz a verdade de seus entendimentos com o tio, entretanto, por se achar numa idade física ainda muito tenra, convém ouvi-la com respeito e carinho, mais sem lhe estimular qualquer desenvolvimento mediúnico por enquanto.

Esperemos mais tempo, confiando ao amparo de Jesus.

Obs.: Solange, sobrinha de Ricardo, afirmava comunicar-se com o seu tio através de seu retrato.

VIBRAÇÕES DE PAZ E AMOR

Nosso amigo está presente e agradece ao carinho maternal, tanto quanto à ternura da querida irmã e dos sobrinhos queridos, as vibrações de paz e amor que está recebendo.

Confiemos no amparo de Jesus e sempre.

CAMINHANDO SEM SE ESQUECER...

Filhos, Jesus nos abençoe.

Nosso amigo Ricardo Tadeu prossegue firmemente em seus caminhos radiantes, sem se esquecer do carinho em que se reúne espiritualmente com os pais queridos e com os corações que Ihe são queridos na Terra.

Confiemos no amparo de Jesus e sempre.

NA SEARA DO BEM

Nosso amigo Ricardo se sente feliz com a oportunidade de mais serviço, no qual se vê mais feliz em sua bendita vocação de auxiliar para o bem.

Confiemos no amparo de Jesus hoje e sempre.

SUSTENTANDO A PAZ

Nosso amigo Ricardo Tadeu está presente, com a nossa irmã Sílvia e informam que estão sempre juntos com a nossa querida Mãezinha e filha querida Iracy, sustentando-lhe na tarefa abençoada de sempre.

Jesus nos abençoe.

JUNTOS SEMPRE POSSÍVEL

Nosso amigo Ricardo comunica ao querido pai que tem estado junto a ele, sempre que isso se lhe faz possível, colaborando na sustentação de suas forças.

SEMPRE AUXILIANDO

Filha, Jesus nos abençoe.

O nosso amigo Ricardo Tadeu e irmã Sílvia estão presentes e beijam-lhe o coração querido, informando que estão cooperando, quanto possível, no tratamento da irmã Jandyra.

Obs.:

1 - Sílvia, avó de Ricardo Tadeu falecida em 1969.

2 - Jandyra, tia de Ricardo Tadeu que se encontra enferma.

CARINHOS AOS SOBRINHOS

Nosso estimado Tadeu está presente e agradece o carinho dos sobrinhos queridos enviando-lhes um abraço afetuoso, com os melhores votos de felicidade em Jesus.

Obs.: Mensagem psicografada pelo Médiun Francisco Candido Xavier, pelo espírito de José Norberto de Oliveira, avô de Ricardo Tadeu.

Nosso irmão José Norberto vem auxiliando aos familiares queridos, quanto é possível.

CARINHO AO BISNETO

O irmão José Norberto de Oliveira vem auxiliando com muito carinho ao bisneto Márcio e está trabalhando com segurança e eficiência pela paz e alegria dos entes queridos que deixou na Terra.

O nosso amigo é um obreiro dedicado na seara do Bem com o amparo de Jesus.

RECONHECIMENTO À NETA

Nosso amigo José Norberto, ao lado do jovem do lado de Ricardo Tadeu está presente e recebe reconhecidamente as carinhosas

lembranças da querida neta Salete rogando a Jesus por sua felicidade e paz.

Obs.: Mensagem psicografada pelo Médiun Francisco Candido Xavier pelo espírito de Sílvia Cesar de Oliveira, avó de Ricardo Tadeu.

Nossa irmã Sílvia continua trabalhando carinhosamente em benefício de seus familiares queridos.

APOSTOLADO DE AMOR

A nossa irmã Sílvia continua em seu apostolado de amor junto da família.

A bisneta Solange lhe merece especial carinho.

ABENÇOANDO OS PASSOS DA BISNETA

Nossa irmã Sílvia promete auxiliar a querida Solange em todos os seus passos e tarefas na Terra.

Filhinha, confiemos no amparo de Jesus hoje e sempre.

FIM